



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Departamento de Desporto e Saúde

# **Estudos Olímpicos:**

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários  
Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

Telma Banza

## **Orientação:**

Professor Doutor Mário Teixeira

Professor Doutor Vanderson Berbat

Dr. Luís Gomes da Costa

**Mestrado em Direcção e Gestão Desportiva**

Dissertação

**UNIVERSIDADE DE ÉVORA**  
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA  
Departamento de Desporto e Saúde

# **Estudos Olímpicos:**

## Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

Telma Banza

**Orientação:**

Professor Doutor Mário Teixeira

Professor Doutor Vanderson Berbat

Dr. Luís Gomes da Costa

**Mestrado em Direcção e Gestão Desportiva**

Dissertação

Évora, 28 de Novembro de 2018

*Esta dissertação inclui as críticas e as sugestões feitas pelo júri*

## **Índice**

Índice de Tabelas .....	4
Índice de Gráficos .....	5
Lista de Abreviaturas e Siglas .....	6
Agradecimentos .....	7
Resumo .....	9
Abstract .....	10
1. Introdução.....	11
2. Revisão da Literatura .....	13
2.1 Voluntariado .....	13
2.1.1 Conceito.....	15
2.1.2 Características .....	17
2.1.3 Direitos e Deveres do Voluntário.....	18
2.2 Voluntariado Desportivo .....	21
2.2.1 Tipos de Voluntário Desportivo.....	22
2.2.2 Motivação .....	23
2.2.3 Motivação como Factor Essencial na Participação dos Voluntários Desportivos.....	24
2.2.4 A Importância do Trabalho Voluntário Desportivo .....	26
2.3 A Evolução do Voluntariado nos Jogos Olímpicos .....	28
2.4 Megaevento Desportivo .....	33
3. Objetivos .....	34
4. Metodologia.....	36
4.1 Objeto de Estudo.....	37
4.2 Instrumentos .....	37
4.3 Procedimentos Metodológicos .....	38
4.3.1 Universo e Amostra.....	39
4.3.2 Caracterização da Amostra .....	39
4.3.3 Recolha de Dados.....	41
4.3.4 Tratamento de Dados .....	42



**Estudos Olímpicos:**

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

4.3.5 Apresentação dos dados .....	43
4.3.6 Discussão dos resultados .....	59
5. Conclusões .....	61
6. Limitações do estudo .....	63
7. Sugestões de pesquisas futuras .....	64
8. Referências Bibliográficas .....	65
9. Anexos .....	71

## **Estudos Olímpicos:**

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

### **Índice de Tabelas**

Tabela 1 – Caracterização sociodemográfica	39
Tabela 2 – Experiência anterior	43
Tabela 3 – Tipo de eventos	43
Tabela 4 – Porque se voluntariou	44
Tabela 5 – Grau de importância	46
Tabela 6 – Resultado da participação	46
Tabela 7 – Expectativas vs resultados	47
Tabela 8 – Importância do ponto de vista pessoal	47
Tabela 9 – Envolvimento pessoal	48
Tabela 10 – Influência	48
Tabela 11 – Diferenças em função do gênero	49
Tabela 12 – Diferenças em função da idade	51
Tabela 13 – Diferenças em função do estado civil	53
Tabela 14 – Diferenças em função das habilitações acadêmicas	55
Tabela 15 – Expectativas e gênero	57
Tabela 16 – Diferenças em função das habilitações acadêmicas	57
Tabela 17 – Diferenças em função do estado civil	58
Tabela 18 – Diferenças em função do escalão etário	58



## **Estudos Olímpicos:**

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

### **Índice de Gráficos**

Gráfico 1 – Nº de voluntários em cada edição de JO, segundo dados do COI	32
Gráfico 2 – Distribuição por idades	41
Gráfico 3 – Porque se voluntariou	45
Gráfico 4 – Voltaria a participar	45





## **Estudos Olímpicos:**

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

### **Lista de Abreviaturas e Siglas**

COI	Comité Olímpico Internacional
COP	Comité Olímpico de Portugal
GRACE	Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial
JO	Jogos Olímpicos
RIO16	XXXI Edição Jogos Olímpicos de Verão 2016 - Rio de Janeiro

## **Estudos Olímpicos:**

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

### **Agradecimentos**

Para a concretização de um trabalho desta natureza envolveu a colaboração e apoio de várias pessoas, dedicação, esforço e muita compreensão, quer a nível pessoal da parte de quem o elaborou mas também daqueles que directa ou indirectamente, ofereceram apoio e estímulo para a sua elaboração e conseqüentemente a sua finalização que nem sempre foi fácil.

Em primeiro lugar aos meus **Pais**, por me terem dado e ensinado valores dos quais sempre me orgulho entre eles a ser sempre leal e honesta comigo mesma e para com os outros e nunca desistir de nada sem lutar por aquilo que quero e acima de tudo por me ensinarem a ser quem Sou.

Em segundo lugar á família de coração, os Amigos, especialmente á **Mindinha, Cris, Gonçalo** e em especial ao **Tiaguinho** (que apenas com um sorriso consegue alegrar o meu dia mesmo quando ele está tão cinzento), por estarem sempre ao meu lado, que muitas vezes me deram força quando estas já eram poucas para seguir em frente, e com toda a paciência do mundo me puxaram bem lá para cima para seguir no caminho certo, **Obrigada de coração.**

Ao **Rúben**, que embora seja um amigo mais recente, que de colega de trabalho passou para um grande amigo, que além de me ajudar no campo profissional, sempre me encorajou e ajudou nesta etapa complicada da vida, um muito obrigada por estares ao meu lado e muitas vezes ouvires os meus desabaços e pelos conselhos sábios dados na altura certa.

Para a restante família do coração, que eles sabem quem são um Obrigada a todos por tudo e toda a paciência do mundo.

Gostaria de agradecer ao meu orientador **Professor Vanderson Berbat** pela a ajuda concedida.



## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

Ao **Professor Luís Gomes da Costa**, por ter aceitado ser meu orientador e o qual tanto me orgulhou.

Por fim, gostaria de agradecer o importantíssimo papel do meu orientador, o **Professor Doutor Mário Teixeira**, que contribuiu com todo o seu profissionalismo e *know-how*, dando-me conselhos e sugestões, pela disponibilidade que sempre demonstrou, e que nas horas de desânimo me encorajou sempre com palavras de incentivo e motivação, sendo determinante na conclusão deste estudo.

*“Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota”. (Madre Teresa de Calcuta)*

## **Estudos Olímpicos:**

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

### **Estudos Olímpicos: Motivações dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016**

#### **Resumo**

O tema escolhido para o presente estudo trata-se da motivação para a realização de trabalho voluntário, particularmente num grandioso evento como é o caso dos Jogos Olímpicos, mais precisamente nos Jogos Olímpicos do RIO16.

Devido ao reduzido número de publicações existentes sobre o tema, o objectivo deste estudo é o de avaliar as motivações para o voluntariado numa amostra de conveniência constituído por 25 241 voluntários. Desta amostra responderam 828 voluntários que participaram efectivamente nos últimos Jogos Olímpicos RIO16.

Este processo foi efetuado através de um questionário inquirindo dados sociodemográficos e características específicas de voluntariado.

Este estudo permitiu articular dois pontos fulcrais do desenvolvimento dos estudos desportivos: os jogos olímpicos e a importância do voluntariado na organização de eventos desportivos de grandes dimensões.

As motivações dos diferentes inquiridos oscilaram entre o altruísmo do auxílio num megaevento e o deslumbramento da participação num evento que envolve os maiores nomes do desporto e um leque de modalidades impossível de contactar em situações comuns.

**Palavras-chave:** Gestão do Desporto; Megaeventos Desportivos; Olimpismo; Voluntariado; Motivações

## **Estudos Olímpicos:**

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

### **Olympic Studies: Motivations of Volunteers at the 2016 Olympic Games in Rio de Janeiro**

#### **Abstract**

The chosen theme for the present study is the motivation for volunteer work, particularly in a major event such as the Olympic Games, more precisely in the Olympic Games of RIO16.

Due to the small number of publications on the subject, the objective of this study is to evaluate the motivations for volunteering in a convenience sample of 25,241 volunteers. From this sample it was possible to congregate responses of 828 volunteers that effectively took part in the Olympic Games of RIO16.

This process was carried through a questionnaire in which were inquired socio demographic data and specific volunteering characteristics.

This study allowed articulating two main points of the development of sports studies: the Olympic Games and the importance of volunteering in the organization of major sport events.

The motivations of the respondents oscillated between altruism for a major event support and the enthusiasm to participate in such event that involves all greatest sports names and a vast number of disciplines that are impossible to make contact on a common situation.

**Key Words:** Sports Management; Sports Mega events; Olympism; Volunteering; Motivations

## **1. Introdução**

A existência dos voluntários nos Jogos Olímpicos data já desde 1896. Segundo (Zuann & Girginov, 2012), "existe uma tradição olímpica para formar os comités Organizadores dos Jogos, com a presença de voluntários e desta forma dar a possibilidade das pessoas participarem contribuindo com uma hospitalidade comunitária que, para o sucesso do funcionamento do evento é fundamental".

Segundo os mesmos autores, os Jogos de Barcelona em 1992 foi o boom do voluntariado no qual participaram 34.548 e desde então o número tem vindo a aumentar de jogos para jogos Londres (2012) e Beijing (2008) contaram com 70.000 voluntários.

Nos Jogos do RIO16 segundo dados do COP- Comité Olímpico de Portugal participaram 45.000 voluntários.

Grandes eventos, sejam eles desportivos ou não, são projectos de uma enorme complexidade que, para serem possíveis de se realizarem, tendo em conta a sua dimensão, requerem inúmeros recursos humanos.

Para o sucesso de um grande evento como é o caso dos Jogos Olímpicos, questões relacionadas com o envolvimento, compromisso e motivação por parte dos voluntários é fundamental.

A proposta de estudo a seguir apresentada apresenta uma particular importância por permitir articular dois pontos fulcrais do desenvolvimento dos estudos desportivos: os jogos olímpicos e a importância do voluntariado na organização de eventos desportivos de grandes dimensões. Sobre esta temática, voluntariado em Megaeventos, a quantidade de publicações é bastante escassa, embora esta temática tenha cada vez mais relevância no domínio desportivo. Aliando esta necessidade de investigação com a realização dos jogos olímpicos, a abordagem é bastante oportuna e permitirá obter resultados significativos, contribuindo para a melhoria da prática das organizações que trabalham/utilizam o voluntariado e a qual é fundamental para o sucesso de qualquer megaevento.





## **Estudos Olímpicos:**

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

“Ser voluntário não deve ser fácil. Estar no maior evento desportivo do mundo de uma forma diferente, com responsabilidade, com obrigações.” in Editorial: Obrigado Voluntários Rio 2016

Segundo um anónimo, “ser voluntário é deixar de acompanhar para participar, deixar de ver para viver, deixar de assistir para construir.”



## **2. Revisão da Literatura**

### **2.1 Voluntariado**

Na sociedade contemporânea em que vivemos o voluntariado é cada vez mais importante no que respeita ao desenvolvimento sustentável (Parentem & Amador, 2013).

O voluntariado é uma atividade que remonta à Idade Média (Wilson & Pimm, 1996).

*Voluntarius* é o adjectivo de onde provem a origem da palavra Voluntário, consequentemente provem da palavra *Voluntas* ou *voluntatis*, que significa o poder de capacidade de alguém de decidir ou escolher algo, ou seja, ter a capacidade de querer, desejar ou ter vontade própria.

“ Em pleno séc. XV em Portugal foi utilizado pela primeira vez a palavra voluntário e, na altura o seu significado dizia respeito a algo espontâneo ” (Cunha, 2001, citado por Serapioni, Ferreira & Lima, 2013).

Segundo Serapioni *et al.* (2013), existem mais de 140 milhões de voluntários no mundo fora, sendo mais de 100 milhões de pessoas na Europa dedicadas à atividade voluntária e a acções solidárias.

É reconhecida a importância dos voluntários e das suas capacidades em “incorporarem e comunicarem os valores que alicerçam a construção da Europa, como a solidariedade, a democracia, a liberdade e a igualdade, e os põe em prática todos os dias.” (Serapioni *et al.*, 2013, p.8).

Em 2011, com o ano Europeu do Voluntariado, ficou mais que evidente a sua importância nos mais variados momentos, embora já em 2010 essa importância tenha sido evidenciada através do Ano Europeu da Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social, com o Ano Europeu do Envelhecimento Activo e da Solidariedade entre Gerações em 2012 e também em 2013 com o Ano Europeu dos Cidadãos.

As Nações Unidas assinalaram o dia 5 de Dezembro com o dia Internacional do Voluntariado para o Desenvolvimento Económico e Social.

## **Estudos Olímpicos:**

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

O grande objetivo desta resolução era fazer pressão no sentido de serem tomadas medidas, que de uma forma ou outra ajudassem a incentivar as pessoas a participarem como voluntárias, tanto no seu país como no estrangeiro (Jacob, 2006).

"Voluntário é aquele indivíduo que dedica, de um modo contínuo, desinteressado e responsável, parte do seu tempo em atividades em benefício de outros, ou de interesses sociais colectivos(...)" (Noguero, 1995).

Voluntário é todo e qualquer indivíduo, que de uma forma generosa, se predispõe a colaborar/ajudar na realização de uma ou mais tarefas sem qualquer benefício próprio.

Segundo Mass (1994), "trabalho voluntário é uma atividade que se realiza para outros e/ou para a sociedade, numa organização esporádica ou contínua, que não é obrigatória nem é remunerada. No entanto, e apesar destes indivíduos não receberem qualquer recompensa financeira, quando se comprometem com uma organização adquirem direitos e deveres que estão inerentes à atividade que vão desempenhar".

"Podemos designar como um ato único ou uma atividade prolongada e disciplinada em que o indivíduo acaba por fazer disso uma "profissão", pois sente-se de tal forma integrado e, normalmente estas desenvolvem se em torno quer dos seus conhecimentos, quer das suas habilidades, passando também pelas próprias experiências sempre em benefício das organizações e dos demais que beneficiam do seu contributo". (Smith, referido por Bussell & Forbes, 2002).

Independentemente da atividade que o voluntário possa exercer, não existe qualquer tipo de remuneração, pois esta é completamente livre e alienada. (Halba, 2004).

Para Bussell & Forbes (2002), o altruísmo deve ser a principal motivação, sem ter qualquer tipo de recompensa externa, para se ser considerado voluntário.

Segundo o Projecto GRACE, "o voluntário pode ser entendido como todo aquele que, devido à sua atitude e ao seu espírito cívico, dedica parte do seu tempo e das suas competências, de forma espontânea e desinteressada, ao serviço da comunidade" (2006: 5).

### **2.1.1 Conceito**

Do latim *voluntarius*, que significa "de vontade própria", e de *voluntas*, sinónimo de desejo (e de *velle* que se prende com querer), surge esta denominação, cuja utilização não é nova (Mora, 1996).

Segundo definição das Nações Unidas, "o voluntário é o jovem ou o adulto que, devido ao seu interesse pessoal e ao seu espírito cívico, dedica parte do seu tempo, sem remuneração alguma, a diversas formas de atividades, organizadas ou não, de bem-estar social, ou outros campos..." (Ferreira et al., 2008).

O conceito de Voluntariado segundo, Ayres (2003), "tem as mais variadas formas e significados, que dependem do contexto e que são muitíssimo manipuladas por quatro factores, política, religião, cultura e pela história de uma região. Por exemplo, o que num determinado país é considerado voluntariado noutra pode ser considerado sub-remunerado".

Embora exista uma enorme vastidão de percepções sobre o tema, contudo é possível verificar-se algumas características comuns.

(art.º 2.º da Lei n.º 71/98, de 3 de Novembro)

"O conjunto de acções de interesse social e comunitário, realizadas de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projectos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade, desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas". In Site Oficial do Voluntariado

Nas sociedades e comunidades actuais, este conceito tem vindo cada vez mais a ganhar terreno e expressividade.

A grande complexidade de definir o conceito de voluntariado, não se deve ao facto de ser recente, mas sim pelas constantes reformas que foi sujeito com as evoluções dos anos 80 (Ferreira et al., 2008).

## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

A definição de voluntariado independentemente da área do autor que a define agrupa diferentes factores básicos.

Em suma algumas definições:

- *Exercício livre* (porque se contrapõe a qualquer obrigação ou dever de tipo pessoal ou jurídico), organizado (visto não se realizar de forma isolada ou esporádica, mas segundo planos, objetivos, métodos e recursos que o definem e dão continuidade à sua atividade), e não remunerado, de solidariedade cidadã (enquanto expressão da sensibilidade humana face às necessidades alheias. No tocante a esta solidariedade, salienta-se ainda que nesta não se encontra apenas latente a “boa vontade” do indivíduo, mas que este deve ser preparado com as ferramentas (técnicas) necessárias para realizar a sua atividade, de acordo com as suas capacidades e com a tarefa a desenvolver (Yubero & Larrañaga, 2002);
- *Comportamento pró-social* contínuo, planeado e discricionário, que beneficia outros não íntimos e não oferece nenhuma recompensa (Penner, 2002);
- Atividade livre e gratuita, envolvida num projecto associativo que lhe dá fundamento e sentido, resultando o voluntariado “num potencial de capital social para consolidar o ‘bem-estar partilhado’, que caracteriza o civismo democrático das sociedades avançadas” (Consejería de Bienestar Social, 2006, p.7);
- É um indivíduo que oferece o seu serviço a uma determinada organização, sem esperar uma compensação monetária, serviço que origina benefícios ao próprio indivíduo e a terceiros (Shin & Kleiner, 2003);
- Atividade que não inclui benefícios financeiros, é desenvolvida atendendo à livre e espontânea vontade de cada um dos indivíduos e traz vantagens a terceiros, bem como ao próprio voluntário (Conselho da União Europeia, 2011; Independent Sector & United Nations Volunteers, 2001);



## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

- Comportamentos de ajuda, planejados e mantidos ao longo do tempo, e que ocorrem dentro de um contexto organizacional (Clary & Snyder, 1999; Clary et al., 1998; Finkelstein, 2009; Penner, 2002);
- “Qualquer atividade em que, de uma forma livre, o tempo é dado para benefício de outra pessoa, grupo ou organização. Alguns pensam que o desejo de ajudar os outros é característico do voluntariado; outros subscrevem a visão de que o voluntariado significa agir para produzir um "bem" público, não sendo necessário realizar referência às motivações” (Wilson, 2000).

### 2.1.2 Características

Para que um indivíduo desenvolva uma ação voluntária é lhe exigido uma série de características que simplifiquem a concretização do projeto em que está envolvido.

Segundo Noguero (1995), essas exigências podem-se resumir:

- Aceitação do código deontológico inerente à acção solidária;
- Regularidade na sua participação;
- Informação e conhecimento dos problemas que há a resolver;
- Atitude de diálogo e grande capacidade de trabalho em grupo;
- Sentido de responsabilidade e compromisso;
- Motivação inspirada na solidariedade e não no interesse pessoal.

art.º 3.º da Lei n.º 71/98, de 3 de Novembro)

É o indivíduo que de forma livre, desinteressada e responsável se compromete, de acordo com as suas aptidões próprias e no seu tempo livre, a realizar acções de voluntariado no âmbito de uma organização promotora. In Site Oficial do Voluntariado



## **Estudos Olímpicos:**

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

### **2.1.3 Direitos e Deveres do Voluntário**

Quando se fala de direitos e deveres dos voluntários não se encontram diferenças entre o voluntariado desportivo e o voluntariado social.

O estabelecimento de uma interacção quer seja interpessoal, familiar ou comunidade exige uma troca de dar e receber que impõe direitos mas também deveres e os quais estão contemplados na Constituição Portuguesa.

#### **Direitos:**

Desenvolver um trabalho de acordo com os seus conhecimentos, experiências e motivações;

Ter acesso a programas de formação inicial e contínua;

Receber apoio no desempenho do seu trabalho com acompanhamento e avaliação técnica;

Ter ambiente de trabalho favorável e em condições de higiene e segurança;

Participação das decisões que dizem respeito ao seu trabalho;

Ser reconhecido pelo trabalho que desenvolve com acreditação e certificação.

Acordar com a organização promotora um programa de voluntariado, que regule os termos e condições do trabalho que vai realizar.

**Deveres para com os:**

#### **Destinatários:**

Respeitar a vida privada e a dignidade da pessoa;

Respeitar as convicções ideológicas, religiosas e culturais;

Guardar sigilo sobre assuntos confidenciais;

## **Estudos Olímpicos:**

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

Usar de bom senso na resolução de assuntos imprevistos, informando os respectivos responsáveis;

Actuar de forma gratuita e interessada, sem esperar contrapartidas e compensações patrimoniais;

Contribuir para o desenvolvimento pessoal e integral do destinatário;

Garantir a regularidade do exercício do trabalho voluntário.

### **A Organização Promotora**

Observar os princípios e normas inerentes à atividade, em função dos domínios em que se insere;

Conhecer e respeitar estatutos e funcionamento da organização, bem como as normas dos respectivos programas e projetos;

Actuar de forma diligente, isenta e solidária;

Zelar pela boa utilização dos bens e meios postos ao seu dispor;

Participar em programas de formação para um melhor desempenho do seu trabalho;

Dirigir conflitos no exercício do seu trabalho de voluntário;

Garantir a regularidade do exercício do trabalho voluntário;

Não assumir o papel de representante da organização sem seu conhecimento ou prévia autorização;

Utilizar devidamente a identificação como voluntário no exercício da sua atividade;

Informar a organização promotora com a maior antecedência possível sempre que pretenda interromper ou cessar o trabalho voluntário.

## **Estudos Olímpicos:**

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

### **Os Profissionais:**

Colaborar com os profissionais da organização promotora, potenciando a sua actuação no âmbito de partilha de informação e em função das orientações técnicas inerentes ao respectivo domínio de atividade;

Contribuir para o estabelecimento de uma relação fundada no respeito pelo trabalho que cada um compete desenvolver.

### **Os Outros Voluntários:**

Respeitar a dignidade e liberdade dos outros voluntários, reconhecendo-os como pares e valorizando o seu trabalho;

Fomentar o trabalho de equipa, contribuindo para uma boa comunicação e um clima de trabalho e convivência agradável;

Facilitar a integração, formação e participação de todos os voluntários

### **A Sociedade:**

Fomentar uma cultura de solidariedade;

Difundir o voluntariado;

Conhecer a realidade sócio-cultural da comunidade, onde desenvolve a sua atividade de voluntário;

Complementar a acção social das entidades em que se integra;

Transmitir com a sua actuação, os valores e os ideais do trabalho voluntário.

(direitos e deveres in Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado-  
<http://www.voluntariado.pt>)

## **2.2 Voluntariado Desportivo**

“O voluntário esportivo é o indivíduo que assume o compromisso individual e filantrópico de colaborar com o melhor de suas habilidades na organização destes acontecimentos, assumindo as responsabilidades delegadas a ele sem receber qualquer forma de remuneração ou recompensa material. Dentro do evento esportivo, a ação voluntária assume contornos bastante específicos. O voluntário passa a ser um agente da hospitalidade, um interlocutor entre culturas diversas, tendo a responsabilidade de interagir com pessoas de diferentes hábitos, classes sociais e religiosas, integrando-as ao ambiente do evento.” (Moragas, 2000, p.150)

O voluntariado surgiu praticamente ao mesmo tempo que a prática de desporto organizada (Camoegas, 2011), caracterizando-se o voluntário desportivo por ser um cidadão livre, que se dedica a participar em organizações formais, promovendo o desenvolvimento do desporto e da atividade física, sem receber qualquer contribuição monetária monetária (Tolkidsen, 2005; Andreff, 2006).

Foi através do voluntariado em organizações nomeadamente desportivas, que o Ser Humano procurou ultrapassar o stress e a rotina do dia-a-dia, devido á crise que envolve toda a sociedade, de forma a encontrar novos valores e motores para ultrapassar as suas contrariedades.

Tradicionalmente apenas as atividades de assistência social ou de beneficência era onde o voluntário se dedicava. Contudo, com as constantes mudanças e alterações da nossa sociedade foram aparecendo novas iniciativas e necessidades, tendo a área desportiva sido uma delas. Com as necessidades cada vez maiores e mais exigentes e com o constante crescimento que as instituições desportivas e eventos tiveram, muito terá contribuído o desenvolvimento tecnológico dos meios de comunicação social. Para tal, basta observarmos como se processam os concursos para a aquisição dos direitos televisivos em determinadas competições desportivas.



## **Estudos Olímpicos:**

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

Quanto maior visibilidade mediática tiver o evento em causa, maior é a atração das pessoas para participarem como voluntários.

Para o sucesso da organização de um evento é imprescindível a colaboração dos cidadãos, através da sua “ajuda” do acto benévolo e desinteressado, para que as organizações desportivas se consigam desenvolver e alcancem a maior notoriedade possível

"Devemos entender a acção do voluntário desportivo como a ajuda e colaboração desinteressada em benefício de tudo o que é relacionado com as pessoas do chamado sistema desportivo"(Cansino,1995).

### **2.2.1 Tipos de Voluntário Desportivo**

Segundo Green & Chalip (1998) os voluntários desportivos podem ser agrupados de 3 formas:

- **Os que participam nos eventos desportivos;**

São voluntários de “Curta-duração”, obtêm uma vasta experiência através destas organizações, pois através destes eventos tem acesso ao “backstage”, tem a oportunidade de conhecer atletas, treinadores, tudo o que envolve o evento.

- **Os que gerem as Organizações Desportivas;**

Este tipo de voluntário está inserido na meio de tomada de decisões políticas desportivas, fazem parte da organização como administradores ou diretores, o seu envolvimento, ao contrário dos que participam, apenas no evento, é de longa duração e, enquanto os que participam estão envolvidos na produção, os que gerem criam as regras e definem a política a seguir. (Cuskelly, 1995). Conseguem ter acesso à informação e aos eventos sociais, e isso é status e poder. (Beamish, 1985).

- **Os que fazem parte do Staff;**

Executam um grande número de tarefas quando inseridos numa organização desportiva (associação, clube), contudo podem ter qualquer tipo de funções, por



exemplo: sociais, colar envelopes, enviar correspondência, manter as instalações desportivas, podem ser treinadores, etc (Green & Chalip, 1998). A experiência que adquirem é menos intensa que a dos voluntários dos eventos e é completamente distinta dos da gestão, pois não obtêm notoriedade social nem poder como a que é dada aos que gerem as políticas de gestão.

### **2.2.2 Motivação**

Resumidamente a motivação é um factor que nos permite alcançar os objectivos que nos propomos, através do compromisso para executarmos uma acção ou tarefa. (Allen, O’Toole, Harris, & McDonnell, 2008).

“A diferença entre ganhar e perder é muitas vezes não desistir.” – Walt Disney

A motivação depende do momento e da situação em que um indivíduo se encontra, inclusive o que pode ser motivante no momento pode não o ser ao longo do tempo, varia de pessoa para pessoa.

Podemos definir motivação como uma organização para a acção associando-a à possibilidade de satisfação de alguma necessidade individual (Robbins, 2009).

Várias teorias sobre motivação no trabalho foram desenvolvidas ao longo dos tempos, incluindo a de pesquisadores como Maslow, Herzberg, McClelland e Vroom (Latham, 2012; Ramlall, 2004). Salientar também a teoria das características do trabalho de Hackman & Oldham (1975), segundo a qual três estados psicológicos – significado do trabalho, responsabilidade e conhecimento dos resultados –, associados a certas características do trabalho, promoveriam a motivação e a satisfação do indivíduo.

### **2.2.3 Motivação como Factor Essencial na Participação dos Voluntários Desportivos**

Devido ao facto de cada vez mais as organizações de megaeventos estarem a recorrer a trabalho de voluntários, os estudos sobre motivação são bastante recentes verificando-se também um crescente interesse sobre a temática.

Para que haja continuidade e envolvimento por parte do voluntário é importantíssimo a motivação deste, tendo sempre em conta os valores e princípios que o movem, porque a motivação advém muito do nível de envolvimento e participação do voluntário nas tarefas programadas (Serapioni *et al.*, 2013).

Deve ser uma constante desde o início das atividades voluntárias, facilitando e interiorizando as aprendizagens, os compromissos sociais, a elaboração e realização de projetos e mesmo no cumprimento dos objectivos delineados (Hernández, 2010).

Estudos de Farrell, Johnston & Twynam (1998) demonstraram que a motivação dos voluntários participantes em eventos desportivos está relacionada com o critério rigoroso do projeto em que estão envolvidos, ou seja, o seu grande objectivo é contribuir e trabalhar para que o megaevento alcance o sucesso.

A característica comum entre voluntários e profissionais é a Motivação, para além de toda a complexidade das tarefas que têm de desempenhar numa organização desportiva, das diferenças e dos conflitos que daí advém.

De uma forma global vários modelos e teorias têm sido apresentadas para explicar quais as motivações que levam a um trabalho voluntário.

Vários modelos surgiram, nomeadamente modelos bidimensionais que dividiam as motivações altruístas e egoístas, contudo foram desenvolvidos também modelos tridimensionais em que parece que foram baseados em motivações que se distribuam em altruístas, materiais e sociais.

## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

Actualmente os modelos mais aceites são os Multidimensionais e apontam para um vasto leque de motivos (Widjaja, 2010).

O modelo de Clary *et al.* (1998), que estabelece seis funções psicológicas associadas ao voluntariado:

- (1) *Valores*, diz respeito ao desejo de expressar valores humanitários e altruístas;
- (2) *Entendimento*, que envolve o desejo de aprender novas habilidades e aplicar conhecimentos e habilidades existentes;
- (3) *Social*, que inclui a vontade de estabelecer e estreitar relações com outras pessoas;
- 4) *Carreira*, de forma a adquirir experiências e outros recursos importantes para a vida profissional;
- (5) *Protecção*, que serve para proteger o ego e reduzir emoções negativas e dificuldades pessoais;
- (6) *Aprimoramento*, associa a auto-estima e o desejo pessoal de se sentir útil e importante, ou seja, representa o Status.

A esse conjunto, Bang & Ross (2009) acrescentou ainda uma sétima motivação, que seria o amor pelo desporto.

Farrell, Johnston & Twynam (1998) através da sua pesquisa concluíram que os voluntários desportivos são especialmente motivados pelo desejo de ajudar e contribuir para o sucesso do evento.

Giannoulakis *et al.* (2008), numa pesquisa com voluntários dos Jogos Olímpicos de Atenas, encontraram três factores motivacionais, e ordenaram no segundo grau de importância:

- (1) Relação com os Jogos Olímpicos, traduzida como o desejo de estar associado ao movimento olímpico;

## **Estudos Olímpicos:**

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

(2) Razões de interesse pessoal, como ganhar experiência ou fazer contactos profissionais;

(3) Desejo e orgulho de contribuir, aliado ao altruísmo social.

Farrell *et al.* (1998), através do seu estudo identificou razões altruísta como as mais importantes, contudo Giannoulakis *et al.* (2008) mostrou que as motivações egoístas tinham maior importância. Os factores estudados e/ou identificados em cada uma das pesquisas foram completamente distintos entre si, o que sugere provavelmente que ainda não existe consenso em relação à estrutura das motivações que envolve o voluntariado desportivo.

"Tomou-se evidente que a motivação é uma complexa combinação de conceitos, vontades e meio envolvente. O trabalho voluntário é influenciado por muitos factores e a sua combinação determina a qualidade do seu trabalho." Cingiene, V. et al. (1995)

### **2.2.4 A Importância do Trabalho Voluntário Desportivo**

Nos dias de hoje não se pode falar de grandes eventos desportivos sem associarmos de imediato o conceito de voluntariado.

Seria impossível a manutenção do desporto na sociedade, se não existisse o trabalho dos voluntários. Esta fundamentação é apoiada em fundamentos individuais, sociais, ideológicos e económicos (Maas, 1994; Knop & Gratton, 1999).

É uma preocupação a nível mundial, interpretar e compreender qual a sua importância. Por exemplo na Holanda o trabalho voluntário desportivo foi descrito como o "Pilar do Desporto" (NSF, 1983), já em Inglaterra, em 1996 o Conselho do Desporto refere-se ao trabalho voluntário desportivo como "a pedra essencial ao desenvolvimento e crescimento do desporto britânico".

Para a sustentação de diversas atividades e eventos que se realizam pelo mundo fora, a manutenção e o recrutamento de voluntários é fundamental.



## **Estudos Olímpicos:**

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

É evidente a importância do trabalho voluntário desportivo, sendo esse trabalho o maior elemento do sucesso nos eventos desportivos (Beamish, 1985; Berlonghi, Daly & McPherson). Os voluntários são treinadores, administradores, sócios fundadores e elementos do staff.

Com a evolução das sociedades o papel dos voluntários teve que forçosamente crescer a par do crescimento e mediatismo dos eventos desportivos.

Por motivos económicos o trabalho voluntário é utilizado com muita frequência e por este motivo, cada vez mais os grandes eventos desportivos dependem deste tipo de trabalho. São os voluntários que, a maioria das vezes, garantem a realização de determinadas tarefas específicas mais operacionais, quer na preparação, quer durante a realização do evento.

Durante os eventos desportivos os voluntários são recrutados para as mais variadas tarefas, tais como na ajuda a atletas, visitantes e espectadores, colaborando em diversas áreas, desde serviços médicos, serviços administrativos, tecnologia, etc (Bang & Ross, 2009).

Os voluntários trabalham nos programas desportivos, quer sejam eles locais de grande ou pequena dimensão, ou eventos internacionais que estão ligados a grandes produções desportivas, como por exemplo os Jogos Olímpicos, que actualmente já se percebeu que são impossíveis de se realizarem sem a presença imprescindível e a sua participação activa estejam presentes. Por exemplo em Londres contaram com 70 mil voluntários.

Mesmo eventos desportivos de menor dimensão não dispensam a utilização de um substancial número de voluntários.



### **2.3 A Evolução do Voluntariado nos Jogos Olímpicos**

Apenas nos Jogos Olímpicos de Barcelona em 1992, o conceito de voluntário olímpico foi mencionado pela primeira vez.

"O voluntário é uma pessoa que faz um particular compromisso altruísta para colaborar com o melhor de suas habilidades no âmbito da organização dos Jogos Olímpicos na realização das tarefas atribuídas a ele sem receber pagamento ou recompensas de qualquer outra natureza". In Glossário do reporte oficial do Jogos Olímpicos de Barcelona 1992. Contudo, os voluntários sempre estiveram presentes nas várias edições dos Jogos Olímpicos mesmo antes de Barcelona 92.

Desde o início dos Jogos Olímpicos da Era Moderna que a presença de voluntário é evidente, embora nos primórdios da Era Moderna era feita apenas por escuteiros e pelo exército, inclusive o próprio mentor dos Jogos Olímpicos Barão Pierre de Coubertin trabalhou numa base voluntária para criar o Comité Olímpico Internacional (COI), com o apoio dos seus amigos e chefes das associações desportivas contemporâneas de forma a lançar os Jogos Olímpicos.

Até 1908 (Londres) os voluntários não apareciam oficialmente, contudo a motivação altruísta já existia e que era fundamental para aqueles que eram essenciais na organização dos Jogos mesmo estes não sendo remunerados.

Em 1912 (Estocolmo) para além do exército que já tinham “trabalhado” como voluntários nas edições anteriores aparecem pela primeira vez os escuteiros que eram responsáveis por tarefas como a entrega de mensagens, manutenção da ordem e segurança, auxílio ao público entre outras tarefas físicas tais como porta-bandeira, etc.

Até 1928 (Amesterdão) o número de voluntários (escuteiros), aumentava de edição para edição.

Em 1936 (Berlim), os escuteiros foram substituídos pelo Movimento da Juventude Nazista, Mais tarde houve um movimento para dispersar os escuteiros nas edições seguin-

## **Estudos Olímpicos:**

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

tes, que não foi conseguido no pós guerra, garantido a volta dos voluntários (escuteiros) nos Jogos em 1952 (Helsínquia), que ficaram marcados pois, pela primeira vez, aparece uma menção ao trabalho voluntário das mulheres que, segundo a estatística, foram 574 no total de 2191 voluntários.

Nas primeiras edições dos Jogos Olímpicos o exército também desempenhou um papel muito importante. A primeira menção de destaque foi em 1956, nos Jogos de Inverno em Cortina d'Ampezzo, através do apoio logístico das cerimónias e preparação dos eventos.

No decorrer da década de 60 o voluntariado ainda tinha uma forte ligação com o exército, as suas funções eram mais próximas das que os voluntários da actualidade desempenham, tais como: preparação e manutenção dos locais de competição, ajuda de backstage. A segurança era a principal função deste grupo no decorrer dos Jogos Olímpicos e actuaram em diversos protestos políticos que aconteceram nas edições de 1968, 1972, 1980, 1984 e 1988.

No Pós-Guerra, anos 50 e 60, foram surgindo novas tarefas para os voluntários e estas passaram a ser integradas no Comité Organizador, o COI- Comité Olímpico Internacional. Os voluntários passaram a trabalhar a lado a lado com os remunerados.

Em 1956 (Melbourne), o voluntariado cresceu e os escuteiros tiveram um papel mais importante.

A presença de voluntários, com o decorrer das edições, foi aumentando substancialmente não estando ligados a nenhuma instituição,

Só em 1980 (Lake Placid), ano em que foi eleito Juan António Samaranch como presidente do COI, o voluntariado teve o seu marco histórico. Foi o início de todo o movimento que vemos na actualidade. Samaranch afirmou mesmo que os Jogos de Inverno não poderiam ter sido realizados sem a presença dos voluntários.

## **Estudos Olímpicos:**

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

"Sem o exército de 6.700 voluntários, os XII Jogos Olímpicos de Inverno não poderiam ter se tornado realidade".- Juan António Samaranch como presidente do COI (1980)

Lake Placid, foi onde, pela primeira vez, os voluntários verdadeiramente existiram. Cerca de 6.700, das mais diversas idades, empregos, uniram forças com o objetivo de ajudar nas mais variadas tarefas sem qualquer tipo de remuneração. Em troca receberam “apenas” algumas ajudas tais como: alojamento, certificado oficial, uniformes, mas o mais importante foi o sentimento de SER IMPORTANTE na organização dos Jogos Olímpicos.

Contudo, existem estudos que defendem que essa reviravolta se deu em 1984, em Los Angeles, na qual houve uma maior e mais cuidadosa planificação e organização, onde estiveram presentes, aproximadamente, 30.000 voluntários. Este foi um momento chave na história do voluntariado Olímpico, não só pelo número de voluntários presentes mas também pela diversidade de tarefas que desempenharam. Contudo, a motivação associada a estes voluntários era muito mais materialista e económica do que em outras edições, tais como Lake Placid.

Em 1992 (Barcelona), o movimento voluntariado Olímpico teve o seu Boom. Passando de de 6.700 voluntários para 34.548. Foi em Barcelona que o voluntariado foi considerado parte importante e significativa dos Jogos Olímpicos, devido á dedicação, altruísmo e força para desempenhar as mais variadas tarefas, sem receber qualquer tipo de remuneração, apenas pelo prazer de ajudar e deixarem uma marca cada vez maior e mais importante por parte dos voluntários.

Os Jogos Olímpicos de 2000 (Sidney), segundo o presidente da altura Juan António Samaranch, foram considerados os Jogos melhor organizados da fase da era Moderna, e destacou, mais uma vez, o trabalho dos voluntários, como o maior sucesso em eventos desportivos especiais. Esse sucesso deveu-se á forma como foi encarado o mega evento pelas entidades públicas e privadas da Austrália, pois para os australianos era muito importante que o mundo visse que eram capazes de organizar um evento daquela enver-

## **Estudos Olímpicos:**

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

gadura mundial de uma forma profissional e assim mostrar o desenvolvimento económico e social em que se encontrava a Austrália.

Segundo o COI os números de voluntários têm aumentado desde 1992 (Barcelona) e deve-se ao facto da complexidade cada vez maior dos Jogos. Consequentemente há necessidade de mais voluntários, sendo actualmente possível realizar uma edição dos Jogos Olímpicos de verão com 45.000 voluntários. A edição de inverno, devido a ser um evento compacto, o número de voluntários necessários varia.

2008 (Beijing), foi outro marco no número de voluntários presentes nos Jogos, com cerca de 100.000 voluntários (70.000 nos Jogos Olímpicos e 30.000 nos Paraolímpicos), mesmo que alguns desses voluntários não se tenham considerado como tal, devido á ditadura que imperava no país.

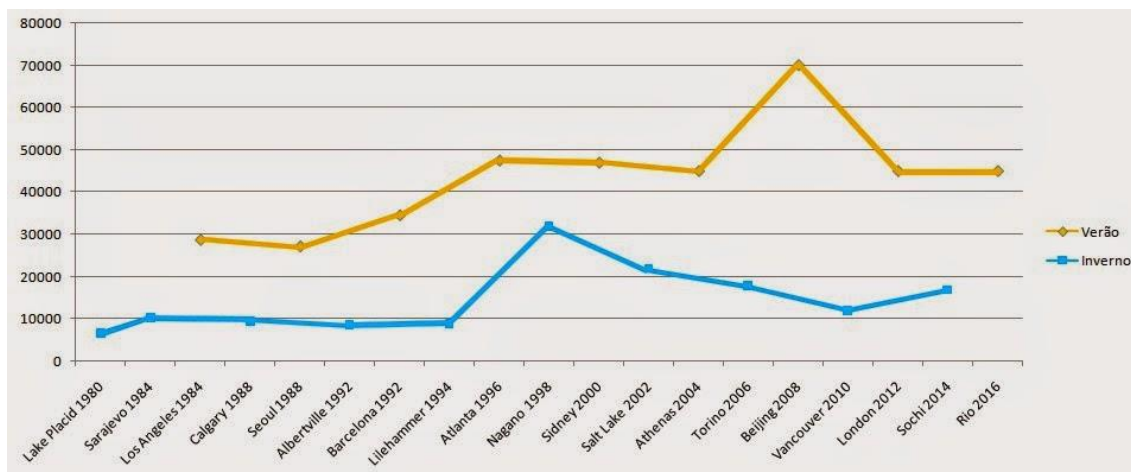
Os Jogos Olímpicos de 2016 (Rio de Janeiro), inicialmente propunham seleccionar 45.000 voluntários e 25.000 voluntários para os ParaOlímpicos, tal como tinha acontecido na edição anterior em 2012 (Londres). Contudo, ficou muito aquém pois, segundo o porta-voz da organização Mário Andrada, apenas 20% dos voluntários compareceram ao serviço em alguns eventos, no entanto os números eram bastante animadores, no início com as 240.000 candidaturas que receberam.



## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

Gráfico 1 – N°de voluntários em cada edição de JO, segundo dados do COI



Desde o início dos Jogos Olímpicos que o conceito de voluntariado está muito bem definido.

- Compromisso voluntário: que é individual, o compromisso não obriga.
- Altruísmo: a falta de recompensa monetária, motivação sem fins lucrativos
- Contribuição social: a tarefa contribui de alguma forma para a sociedade, é socialmente útil.

Resumidamente, ser voluntário não envolve apenas um compromisso com base numa decisão livre e pessoal, motivada por princípios de solidariedade e altruísmo, mas também que essa decisão pessoal e o trabalho voluntário é uma manifestação de solidariedade que acima de tudo o faça CRESCER,

“Ser voluntário é deixar de acompanhar para participar, deixar de ver para viver, deixar de assistir para construir.”- Anônimo in Editorial: Obrigado Voluntários Rio 2016.

## **2.4 Megaevento Desportivo**

O termo “Megaevento”, tem sido associado diversas vezes como um sinónimo de grandes competições desportivas.

Actualmente, devido ao que tem vindo a ser publicado na comunicação social, fazendo uma abordagem conclusiva pode-se definir “Megaeventos” desportivos como competições internacionais que envolvem um elevado número de atletas num curto espaço de tempo, com um elevado impacto em diferentes sectores e que possui uma carga simbólica significativa.

Para DaCosta; Miragaya (2008, p. 36) um megaevento pode ser definido pelo número de participantes ou pelo 'processo', que passa até a sua realização: "curta duração, porém de preparação longa e por vezes intermitente, sempre operando em escala de milhões de participantes".

Segundo Roche (apud Horne; Manzenreiter, 2006, p. 2) "megaeventos são melhor compreendidos como eventos culturais (inclusive comerciais e desportivos) de larga escala, os quais têm um carácter dramático, apelo popular de massa e significado internacional".

Os megaeventos podem ser considerados marcos da modernidade com longa tradição de integrar interesses industriais e corporativos com aqueles de governos em relação ao desenvolvimento urbano e imagem nacional (Schimmel, 2006).

“Grandiosidade em termos de público, mercado alvo, nível de envolvimento financeiro do sector público, efeitos políticos, extensão de cobertura televisiva, construção de instalações e impacto sobre o sistema económico e social da sociedade anfitriã “(Hall, 2006, p. 59)

A organização de um Megaevento por si só, não determina o desenvolvimento da modalidade do país que o organiza, acima de tudo revela o desenvolvimento económico e a capacidade de organização desse mesmo país, a organização desse evento passa a ter

## **Estudos Olímpicos:**

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

uma grande influência não só a nível económico devido ao recurso de orçamentos públicos, mas também de tudo o que envolve a sua realização, como a arquitectura urbana, os transportes e a segurança pública, passando pelo emprego e a economia local, e pelo lazer (Siqueira, 1992; Uchoas, 2012) acrescenta ainda a educação pública.

A organização de um megaevento acontece através da colaboração de entidades não-governamentais, como por exemplo o Comité Olímpico Internacional (COI), associadas aos governos locais, adicionando patrocinadores de empresas globais com apoio financeiro e a capacidade de divulgação mundial. (Getz, 1997).

Apresentam um poder enorme em termos de público, mercado alvo, envolvimento financeiro do sector público, extensão de cobertura televisiva, construção de instalações e impacto económico e social da cidade anfitriã (Hall, 2006, p.59).

Em suma, o conceito de megaevento desportivo é um conjunto de pontos relevantes:

- São eventos de curta duração e longa planificação (DaCosta & Miragaya, 2008), que alteram a característica da cidade sede, pois fogem de sua rotina e capacidade de atendimento, pela sua dimensão (Bovy, 2009), gerando alterações na organização dos transportes (Silva, 2005), tendo milhares de participantes (200 mil credenciados, em Londres 2012) e atraindo milhões de expectadores (3,65 bilhões, em Londres 2012), além de custos iniciais a partir de US\$ 500 milhões (Hall, 2006).

### **3. Objetivos**

Este estudo desenvolveu-se em função de vários objectivos.

O primeiro objetivo geral deste estudo foi o de avaliar as motivações de uma amostra de conveniência, constituída por Voluntários que participaram efectivamente nos Jogos Olímpicos 2016 realizado no Rio de Janeiro e consequente avaliar quais as motivações

## **Estudos Olímpicos:**

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

que os levaram a fazer voluntariado num evento desta envergadura e também comparar eventuais diferenças entre quem fez/faz ou não voluntariado.

O estudo foi dividido em 2 momentos, primeiramente de forma a cumprir os objetivos propostos, procedeu-se a uma revisão literária sobre estudos de voluntariado desportivo e quais as motivações que os levaram a participar nos Jogos Olímpicos (a qual foi um pouco difícil, pois os estudos que existem são muito poucos sobre esta temática). Neste sentido procurou-se caracterizar alguns elementos do perfil dos voluntários, quais os seus direitos e deveres, qual a evolução do voluntariado nos Jogos Olímpicos da Era Moderna Procurou-se também identificar eventuais diferenças nas motivações e nas atitudes face ao voluntariado em megaeventos, se já tinham ou não realizado trabalho de voluntariado e tendo em conta esta sua participação se voltariam ou não a participar como tal numa nova edição.

A segunda fase dos objetivos passou por identificar e adaptar uma amostra de voluntários que estão espalhados pelo mundo fora e através de questionários que foram aplicados online avaliar quais as atitudes associadas e quais as motivações que estão associadas á participação em trabalho voluntário tendo em conta as atitudes altruístas e as atitudes em relação à prestação de ajuda aos outros.



#### **4. Metodologia**

Tendo em conta o objetivo principal do estudo, é necessário o recurso a regras metodológicas adequadas de forma a alcançar os melhores resultados. Desta forma será possível obter respostas claras e inequívocas objetivas do estudo pretendido.

Para a realização deste estudo serão levados em linha de conta os mais variados conceitos desenvolvidos por vários autores, quer na área do voluntariado quer dos megaeventos.

O objetivo deste estudo é identificar quais as motivações que levaram milhares de pessoas de todo o mundo a fazer voluntariado nos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro em 2016 e, simultaneamente, explorar a relação entre as motivações para o voluntariado e os seus comportamentos e atitudes consequentes.

Neste sentido, através deste estudo pretende-se contribuir para uma compreensão mais profunda sobre o fenómeno de Voluntariado, de forma a alcançar um melhor conhecimento da realidade investigada.

Por serem mais adequadas foram utilizadas análises quantitativas, de forma a apurar as opiniões e atitudes explícitas e conscientes dos inquiridos (voluntários), foi utilizado um instrumento estruturado, o questionário (que foi “distribuído” pelo mundo fora através de email), com o objectivo de comparar e avaliar resultados mais concretos e consequentemente menos possíveis de erros de interpretação.

Este estudo vai permitir, ao longo do tempo, fazer comparações e delinear um histórico da informação recolhida neste estudo com estudos futuros.

## **Estudos Olímpicos:**

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

### **4.1 Objeto de Estudo**

- Conhecer qual ou quais os factores motivacionais dos voluntários;
- Conhecer qual o grau de importância do trabalho de voluntariado;
- Analisar a participação dos voluntários do RIO16 nas diferentes dimensões da sua organização;
- Analisar a satisfação dos voluntários após a participação no evento;
- Analisar a intenção dos voluntários repetirem a experiência a curto, médio e longo prazo

### **4.2 Instrumentos**

Dado o carácter particular que toda a informação recolhida possui, uma vez que diz respeito às motivações de cada indivíduo que participou como voluntário nos Jogos Olímpicos do RIO16, o método que nos pareceu mais adequado para a recolha de dados foi um inquérito por questionário, realizado através do email de cada um, Este método facilitou a recolha de toda a informação, uma vez que os inquiridos se encontravam espalhados pelos cinco continentes e a dimensão da participação dos mesmos neste megaevento que é enorme e também porque este estudo foi realizado após o termino dos Jogos Olímpicos do RIO16.

O questionário utilizado na recolha dos dados estava dividido em cinco partes:

A primeira parte inclui perguntas sobre os dados sociodemográficos: Idade, sexo, estado civil, habilitações académicas, situação profissional, país de origem e respectivo continente.

A segunda parte inclui perguntas dirigidas para a obtenção de informações sobre a prática voluntária: Se faz voluntariado? Que opina sobre a importância do trabalho voluntário? O porquê de se ter voluntariado para os Jogos Olímpicos? Tendo em conta esta participação se voltaria ou não a fazer?

## **Estudos Olímpicos:**

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

Nas duas primeiras partes, as questões são maioritariamente formuladas em perguntas fechadas, simplificando a obtenção e a codificação das respostas, contudo foram incluídas uma ou outra pergunta de resposta aberta. As questões eram relativas a dados socio-demográficos e a questões sobre a prática do voluntariado.

A última parte, é constituída por escala que foi concebida por Webb, *et al.* (2000) para medir as Atitudes em relação ao ajudar os outros, escala *Likert*, trata-se de uma escala codificada, com sete pontos, em que 7 corresponde a «concordo totalmente» e 1 a «discordo totalmente». A escala original é de cinco pontos, variando de 1 «discordo totalmente» e 5 «concordo totalmente». No entanto, optou-se pela uniformização da escala para sete pontos, para facilitar a interpretação e avaliação dos inquiridos.

### **4.3 Procedimentos Metodológicos**

Os procedimentos metodológicos constituem a fase final de apresentação de um projeto de pesquisa.

Depois de ter sido percebido qual seria o melhor método a ser utilizado, estabeleceu-se contacto com os voluntários via correio electrónico, uma vez que a sua complexidade era enorme devido ao número elevado e, especialmente, devido ao facto de estarem espalhados pelo mundo fora.

A sua aplicação foi demorada, como foi referido anteriormente devido ao elevado número de voluntários.

Foram distribuídos 25 241 questionários, dos quais 46 foram anulados por estarem indevidamente preenchidos, por conterem erros ou por haver dúvida quanto à seriedade das respostas dadas. Foram validados 828 questionários o que perfaz um retorno de aproximadamente 3,5% de respostas dadas pelos voluntários. Após a recolha e validação dos questionários, procedeu-se à análise qualitativa.

### **4.3.1 Universo e Amostra**

Segundo Stevenson (1981), Universo da Amostra é o conjunto da pesquisa que se fez e da qual se retira uma parcela que será tratada e à qual se atribui o nome de Amostra. No nosso trabalho o Universo refere-se aos voluntários presentes nos Jogos do Rio2016, da qual será retirada uma pequena amostra.

A amostra é composta por 828 voluntários, dos quais já foram retirados 46 por estarem inválidos.

### **4.3.2 Caracterização da Amostra**

Colaboraram no estudo 828 voluntários de 35 países diferentes, sendo a maioria do Brasil (90.1%), seguindo-se depois os de Portugal (1.4%), Argentina (1.1%) e E.U.A. (1.1%). Mais de metade eram do género feminino, predominantemente do escalão etário 21-25 anos (23.7%), solteiros (66.4%), com o ensino superior (68%) e do continente Americano (94.6%). Os estudantes representavam 17.9%, seguindo-se depois os com a profissão de Pessoal dos Serviços (13.3%) ou Professores (16.8%).

**Tabela 1 – Caracterização sociodemográfica**

	N	%
Género		
Feminino	445	53.7
Masculino	383	46.3
Idade		
16-20	123	14.9
21-25	196	23.7
26-30	120	14.5



## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

31-35	86	10.4
36-40	75	9.1
41-45	59	7.1
46-50	49	5.9
51-55	54	6.5
>55	66	8.0
Estado civil		
Casado	181	21.9
Divorciado	51	6.2
Solteiro	550	66.4
União de facto	35	4.2
Viúvo	11	1.3
Habilitações académicas		
Ensino Básico	29	3.5
Ensino Secundário	186	22.5
Ensino Superior	563	68.0
Mestrado	39	4.7
Doutoramento	11	1.3
Continente		
África	7	0.8
América	783	94.6
Ásia	6	0.7

## Estudos Olímpicos:

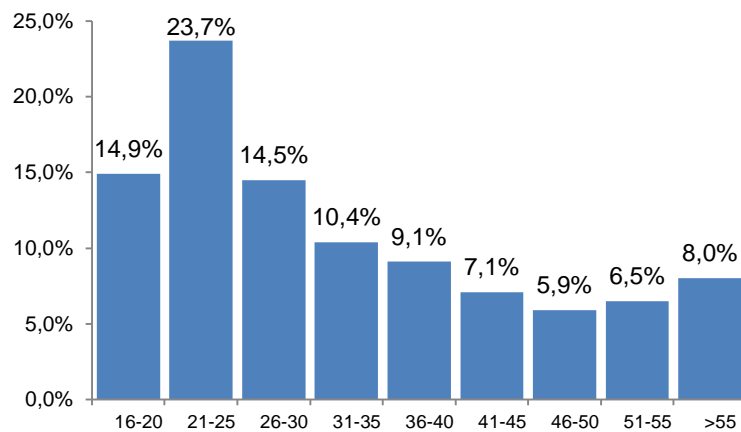
Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

Europa	31	3.7
Oceânia	1	0.1

---

**Gráfico 2 – Distribuição por idades**



### 4.3.3 Recolha de Dados

A recolha de dados foi realizada através de um processo lógico da investigação empírica, no qual foram seleccionadas técnicas de recolha e tratamento de informação mais adequadas, que neste caso será aplicado um questionário construído on-line, através da ferramenta Google Forms. Esta consiste num programa onde se constrói um questionário que será posteriormente enviado para uma lista de contactos (definidos pelo o investigador) e quando respondidos, os dados são recolhidos, agrupados e tratados automaticamente pelo programa.

Foram enviados 25 241 questionários, os quais se obteve inúmeras respostas de várias pessoas que se candidataram a voluntários mas que nem todas foram seleccionadas, muitos deles devido ao facto da menos bem conseguida organização do trabalho dos

## **Estudos Olímpicos:**

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

voluntários, e que causou uma grande dificuldade na recolha de dados, pois muitos dos inquiridos devido ao facto de se terem sentido “ultrajados” por parte do comité organizador, devolviam o email com um “tom” um pouco agressivo, reclamando da desorganização que tinham assistido, e que não responderiam e não queriam ser incomodados porque não tinham ficado satisfeitos com os procedimentos pelos quais tinham passado, tentou-se explicar que o estudo nada tinha a ver com o comité organizador e que consistiam de um Mestrado em Portugal sobre voluntariado. Após a breve explicação aí sim sempre nos abordaram de uma forma mais calma e simpática alguns inclusive tentaram ajudar passando o link do questionário para voluntários que conheciam de forma a que esses colaborassem no estudo.

### **4.3.4 Tratamento de Dados**

#### **Análise estatística**

A análise estatística envolveu medidas de estatística descritiva (frequências absolutas e relativas, médias e respetivos desvios-padrão) e estatística inferencial. O nível de significância para rejeitar a hipótese nula foi fixado em  $\alpha \leq 0.05$ . Utilizou-se o teste t de Student para uma amostra, o teste t de Student para amostras independentes e a Anova One-Way. Os pressupostos destes testes, nomeadamente o pressuposto de normalidade de distribuição e o pressuposto de homogeneidade de variâncias foram analisados com os testes de Shapiro-Wilk e teste de Levene. Nas situações em que a dimensão das amostras era superior a 30 aceitou-se a normalidade de distribuição de acordo com o teorema do limite central. Quando a homogeneidade não se encontrava satisfeita usou-se o teste t de Student ou a Anova One-Way com a correção de Welch.

A análise estatística foi efectuada com o SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*) versão 25.0 para Windows.

## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

### 4.3.5 Apresentação dos dados

**Tabela 2 – Experiência anterior**

	N	%
Não	434	52.4
Sim	394	47.6
Total	828	100.0

Quase metade da amostra já tinha sido voluntária (47.6%).

**Tabela 3 – Tipo de eventos**

	N	%
Desportivos	278	33.5
Não Desportivos	208	25.1
ND	342	41.3
Total	828	100.0

A maioria foi voluntária em acontecimentos desportivos (33.5%),



## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

**Tabela 4 – Porque se voluntariou**

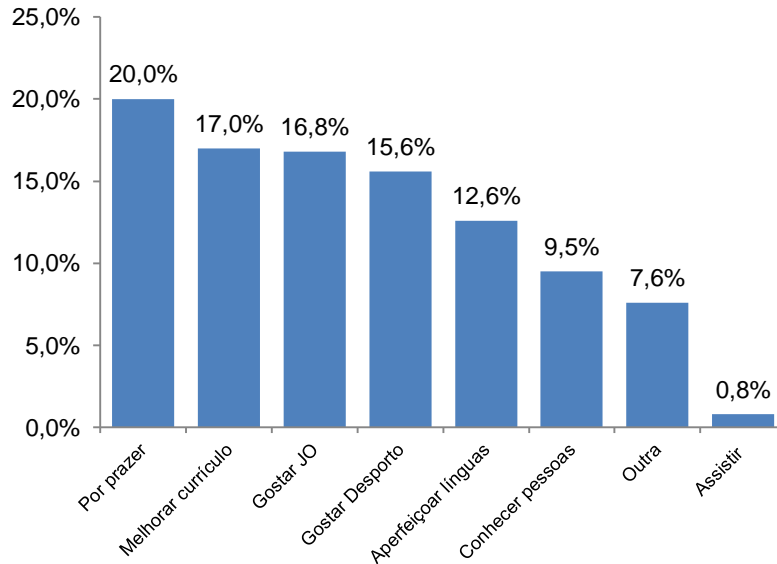
	N	%
Por prazer	166	20.0
Para melhorar o currículo	141	17.0
Para conhecer pessoas	79	9.5
Por gostar de Desporto	129	15.6
Por gostar de Jogos Olímpicos	139	16.8
Para treinar/aperfeiçoar uma língua estrangeira	104	12.6
Para assistir gratuitamente às provas desportivas	7	0.8
Outra	63	7.6
Total	828	100.0

Os motivos mais enunciados para os sujeitos se voluntariarem para os Jogos Olímpicos foram Prazer (20%), Melhorar o Currículo /17%) e Gostar de Jogos Olímpicos (16.8%),

## Estudos Olímpicos:

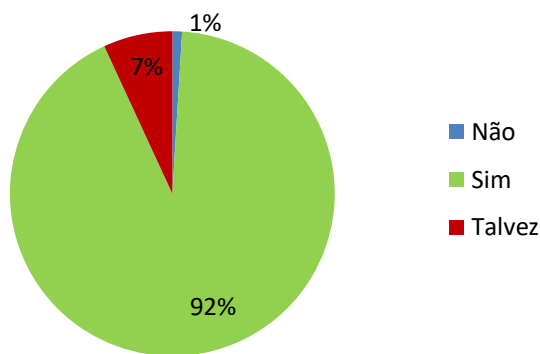
Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

### Gráfico 3 – Porque se voluntariou



Foi colocada a questão aos voluntários se voltariam a participar noutra edição dos JO,

### Gráfico 4 – Voltaria a participar



Uma percentagem bastante elevada (92%) indica que, tendo em conta a sua experiência nos Jogos Olímpicos de 2016, voltaria a participar,

## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

**Tabela 5 – Grau de importância**

	Mínimo	Máximo	Média	Desvio padrão
Com o reconhecimento e/ou recompensas recebidas	1	7	5.36	1.86
Com a variedade de atividades que o trabalho ofereceu	1	7	5.57	1.76
Quanto é que se divertiu na sua experiência	1	7	5.92	1.69

*Legenda: 1 – menos importante 7 – mais importante*

A questão que os voluntários consideraram como mais importante, tendo em conta a sua participação no RIO2016, foi “*Quanto é que se divertiu na sua experiência*” (média = 5.92). Esta era a sua expectativa mais elevada,

**Tabela 6 – Resultado da participação**

	Mínimo	Máximo	Média	Desvio padrão
Quanto é que se divertiu na sua experiência	1	7	5.97	1.54
Valeu a pena a experiência	1	7	6.22	1.49
Quão importante foi a sua contribuição	1	7	6.05	1.53
Até que ponto sentiu que realizou com o trabalho algum bem	1	7	6.09	1.52

*Legenda: 1 – menos importante 7 – mais importante*

A afirmação que os voluntários valorizaram mais tendo em conta o resultado da sua participação foi “*Valeu a pena a experiência*” (6.22). Realçamos no entanto que os resultados obtidos foram muito satisfatórios já que a média das afirmações é sempre superior ao ponto médio da escala (4),

## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

**Tabela 7 – Expectativas vs resultados**

	Mínimo	Máximo	Média	Desvio padrão
Dif. Divertimento	-6.00	6.00	0.054	0.97

A diferença na média entre a expectativa e o resultado obtido é favorável ao resultado obtido o que significa que os voluntários ultrapassaram as expectativas que tinham quanto à sua participação no RIO2016. A diferença entre os dois valores não é estatisticamente significativa,  $t(827) = -1.599$ ,  $p = 0.110$ ,

**Tabela 8 – Importância do ponto de vista pessoal**

	Mínimo	Máximo	Média	Desvio padrão
Conhecimento	1	7	6.00	1.58
Crescimento pessoal e profissiona	1	7	5.95	1.66
Troca cultural	1	7	6.21	1.53
Importância da sociabilidade	1	7	6.19	1.54
Experiência válida cultural e antropologicamente	1	7	6.20	1.52
Contacto profissiona	1	7	5.49	1.88
Fazer amigos	1	7	6.01	1.61
Participar no maior evento desportivo do mundo	1	7	6.24	1.60
Aprendizagem sobre a organização do megaevento	1	7	6.02	1.67

**Legenda:** 1 – menos importante 7 – mais importante



## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

Do ponto de vista pessoal o que os voluntários valorizaram mais da sua experiência foi a “*Participar no maior evento desportivo do mundo*” (6.24) “*Troca cultural*” (6.21) e a “*Experiência válida cultural e antropologicamente*” (6.20),

**Tabela 9 – Envolvimento pessoal**

	Mínimo	Máximo	Média	Desvio padrão
O cargo que desempenhei deu-me oportunidade de demonstrar o meu real valor	1	7	5.19	1.93
Senti saudades quando o evento desportivo terminou	1	7	6.02	1.73
A participação foi importante para a minha formação pessoal	1	7	5.72	1.80
Se pudesse voltava a participar noutro evento do género	1	7	6.21	1.58
Fiquei satisfeito com o papel e as tarefas que me atribuíram	1	7	5.67	1.82
Fiquei satisfeito com o meu desempenho	1	7	5.92	1.68

**Legenda:** 1 – discordo totalmente 7 – concordo totalmente

No que se refere ao envolvimento pessoal as afirmações que os voluntários mais concordaram foi a “*Se pudesse voltava a participar noutro evento do género*” (6.24) “e” “*Senti saudades quando o evento desportivo terminou*” (6.02),

**Tabela 10 – Influência**

	Mínimo	Máximo	Média	Desvio padrão
Enriquecimento pessoal	1	6	5.08	1.49
Ligação ao desporto	1	6	4.85	1.61
Privilégios do voluntariado	1	6	4.90	1.59
Experiência positiva	1	6	4.94	1.55

## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

Contribuição à comunidade	1	6	5.15	1.44
Enriquecimento social	1	6	5.22	1.43

---

*Legenda: 1 – menor influência 7 – maior influência*

Por último, consideraram que o que teve mais influência foi a “*o enriquecimento pessoal- aprendi novas capacidades e utilizei as existentes durante os Jogo RIO2016*” (5.22) “e “*Contribuição à comunidade, senti que o meu envolvimento enquanto voluntário contribuiu para o sucesso dos Jogos*” (5.15),

### **Comparação por género**

Encontrámos as seguintes diferenças estatisticamente significativas:

**Tabela 11 – Diferenças em função do género**

---

	Masc.		Fem.		t
	M	Dp	M	DP	
Importância do trabalho voluntário	6.6	.9	6.6	1.0	0.454
Com o reconhecimento e/ou recompensas recebidas	5.5	1.9	5.2	1.8	2.068*
Com a variedade de atividades que o trabalho ofereceu	5.6	1.7	5.5	1.8	0.782
Quanto é que se divertiu na sua experiência	5.9	1.7	6.0	1.7	-0.600
Quanto é que se divertiu na sua experiência	6.0	1.6	6.0	1.5	0.299
Valeu a pena a experiência	6.2	1.5	6.3	1.4	-0.731
Quão importante foi a sua contribuição	6.0	1.5	6.1	1.5	-0.264
Até que ponto sentiu que realizou com o trabalho algum bem	6.1	1.5	6.1	1.5	0.358
Conhecimento	6.1	1.5	6.0	1.6	0.929
Crescimento pessoal e profissional	6.0	1.6	5.9	1.7	0.484

---

## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

Troca cultural	6.3	1.5	6.1	1.6	1.403
Importância da sociabilidade	6.2	1.5	6.2	1.6	0.017
Experiência válida cultural e antropologicamente	6.2	1.5	6.2	1.5	0.052
Contacto profissiona	5.7	1.8	5.3	1.9	2.994*
Fazer amigos	6.1	1.5	5.9	1.7	1.867
Participar no maior evento desportivo do mundo	6.3	1.6	6.2	1.6	0.155
Aprendizagem sobre a organização do megaevento	6.1	1.6	5.9	1.7	1.505
O cargo que desempenhei deu-me oportunidade de demonstrar o meu real valor	5.4	1.9	5.0	2.0	3.034*
Senti saudades quando o evento desportivo terminou	6.0	1.7	6.0	1.7	0.064
A participação foi importante para a minha formação pessoal	5.8	1.8	5.7	1.8	0.845
Se pudesse voltava a participar noutro evento do género	6.2	1.6	6.2	1.6	-0.486
Fiquei satisfeito com o papel e as tarefas que me atribuíram	5.8	1.8	5.6	1.9	1.309
Fiquei satisfeito com o meu desempenho	5.9	1.7	5.9	1.7	-0.108
Enriquecimento pessoal	5.1	1.4	5.0	1.5	1.058
Ligação ao desporto	5.0	1.5	4.8	1.7	1.913
Privilégios do voluntariado	5.0	1.5	4.8	1.6	1.716
Experiência positiva	5.1	1.5	4.8	1.6	2.519*
Contribuição à comunidade	5.2	1.4	5.1	1.5	1.241
Enriquecimento social	5.2	1.4	5.2	1.5	0.456

---

M- Média DP- Desvio Padrão t- t.Student \*  $p < 0.05$  \*\*  $p < 0.01$  \*\*\*  $p < 0.001$

## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

Com o reconhecimento e/ou recompensa recebidos,  $t(826) = 2.068$ ,  $p = 0.039$ , os homens atribuíram significativamente mais importância do que as mulheres a esta dimensão,

Contactos pessoais,  $t(826) = 2.975$ ,  $p = 0.003$ , os homens atribuíram significativamente mais importância do que as mulheres a esta dimensão,

O cargo que desempenhei deu-me oportunidade de demonstrar o meu real valor,  $t(826) = 3.034$ ,  $p = 0.002$ , os homens atribuíram significativamente mais importância do que as mulheres a esta dimensão,

Experiência positiva - desenvolvi o meu gosto pelo desporto e uma orientação para os meus futuros objectivos profissionais,  $t(826) = 2.498$ ,  $p = 0.013$ , os homens atribuíram significativamente mais importância do que as mulheres a esta dimensão,

### Comparação por idade

Encontrámos as seguintes diferenças estatisticamente significativas:

**Tabela 12 – Diferenças em função da idade**

	≤20		21-30		31-40		> 40		F
	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	
Questão10	6.6	.9	6.6	.9	6.5	1.1	6.7	1.0	0.602
Com o reconhecimento e/ou recompensas recebidas	5.5	1.7	5.4	1.8	5.2	2.0	5.3	1.8	0.945
Com a variedade de atividades que o trabalho ofereceu	5.8	1.6	5.6	1.8	5.5	1.9	5.5	1.7	1.054
Quanto é que se divertiu na sua experiência	6.1	1.6	6.0	1.7	5.8	1.8	5.8	1.6	0.953
Quanto é que se divertiu na sua experiência	6.1	1.5	5.9	1.6	5.9	1.7	6.0	1.4	0.814
Valeu a pena a experiência	6.3	1.4	6.2	1.5	6.1	1.6	6.3	1.4	1.109
Quão importante foi a sua contribuição	6.1	1.5	5.9	1.6	6.0	1.5	6.2	1.4	1.331



## Estudos Olímpicos:

### Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

Até que ponto sentiu que realizou com o trabalho algum bem	6.1	1.5	6.0	1.6	6.1	1.6	6.2	1.4	1.158
Conhecimento	6.1	1.6	6.0	1.5	5.9	1.8	6.1	1.5	0.332
Crescimento pessoal e profissional	6.1	1.6	6.0	1.6	5.8	1.9	5.9	1.7	0.798
Troca cultural	6.3	1.5	6.2	1.5	6.2	1.7	6.2	1.5	0.324
Importância da sociabilidade	6.3	1.5	6.2	1.5	6.1	1.7	6.2	1.5	0.526
Experiência válida cultural e antropológicamente	6.4	1.4	6.2	1.5	6.1	1.6	6.2	1.5	0.706
Contacto profissional	5.8	1.6	5.6	1.8	5.4	2.1	5.2	1.9	3.108*
Fazer amigos	6.1	1.7	6.0	1.6	5.9	1.8	6.1	1.5	0.535
Participar no maior evento desportivo do mundo	6.2	1.6	6.2	1.6	6.2	1.8	6.4	1.5	0.508
Aprendizagem sobre a organização do megaevento	6.2	1.6	6.0	1.6	5.9	1.8	6.0	1.6	0.507
O cargo que desempenhei deu-me oportunidade de demonstrar o meu real valor	5.2	1.9	5.3	1.9	5.0	2.1	5.2	1.9	0.952
Senti saudades quando o evento desportivo terminou	6.0	1.6	6.0	1.7	5.8	1.9	6.1	1.7	1.035
A participação foi importante para a minha formação pessoal	5.8	1.8	5.7	1.8	5.5	1.9	5.8	1.8	0.707
Se pudesse voltava a participar noutra evento do género	6.2	1.6	6.2	1.5	6.1	1.7	6.3	1.5	0.524
Fiquei satisfeito com o papel e as tarefas que me atribuíram	5.7	1.9	5.7	1.8	5.5	1.9	5.7	1.8	0.282
Fiquei satisfeito com o meu desempenho	5.9	1.6	5.9	1.7	5.9	1.7	6.0	1.6	0.323
Enriquecimento pessoal	5.2	1.5	5.2	1.4	4.9	1.6	5.1	1.5	1.196
Ligação ao desporto	4.8	1.6	4.9	1.6	4.8	1.7	4.8	1.6	0.491
Privilégios do voluntariado	5.0	1.5	5.0	1.5	4.8	1.7	4.8	1.6	1.669
Experiência positiva	5.0	1.5	5.0	1.5	4.9	1.7	4.9	1.5	0.354
Contribuição à comunidade	5.1	1.5	5.1	1.4	5.1	1.5	5.2	1.4	0.459

## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

Enriquecimento social	5.2	1.5	5.3	1.4	5.1	1.5	5.2	1.4	0.374
-----------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------

---

M- Média DP- Desvio Padrão F- F- statistics ou F- ratio \*  $p < 0.05$  \*\*  $p < 0.01$  \*\*\*  $p < 0.001$

Contacto profissional,  $F(3, 648.411) = 3.108$ ,  $p = 0.026$ , os testes de comparação múltipla a posteriori indicam-nos que as diferenças significativas se encontram entre os voluntários mais jovens e os com mais de 40 anos, sendo que os mais novos valorizaram mais esta dimensão,

### Comparação por estado civil

Não encontramos diferenças estatisticamente significativas em função do estado civil.

**Tabela 13 – Diferenças em função do estado civil**

---

	Sol.		Cas.		Div.		F
	M	DP	M	DP	M	DP	
Questão10	6.6	.9	6.6	1.0	6.6	1.1	0.038
Com o reconhecimento e/ou recompensas recebidas	5.4	1.8	5.2	1.9	5.3	2.0	1.115
Com a variedade de atividades que o trabalho ofereceu	5.6	1.8	5.5	1.8	5.7	1.8	0.280
Quanto é que se divertiu na sua experiência	6.0	1.7	5.8	1.7	5.7	1.9	1.558
Quanto é que se divertiu na sua experiência	6.0	1.6	5.9	1.6	6.0	1.5	0.511
Valeu a pena a experiência	6.2	1.5	6.1	1.5	6.3	1.3	0.371
Quão importante foi a sua contribuição	6.0	1.6	6.1	1.5	6.0	1.7	0.097
Até que ponto sentiu que realizou com o trabalho algum bem	6.1	1.5	6.1	1.5	6.1	1.7	0.253
Conhecimento	6.0	1.6	5.9	1.6	6.1	1.5	0.297
Crescimento pessoal e profissional	6.0	1.6	5.8	1.8	5.8	1.8	1.618
Troca cultural	6.2	1.5	6.1	1.6	6.3	1.5	0.339

## Estudos Olímpicos:

### Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

Importância da sociabilidade	6.2	1.6	6.1	1.6	6.2	1.5	0.182
Experiência válida cultural e antropológicamente	6.2	1.5	6.1	1.6	6.1	1.6	0.427
Contacto profissiona	5.5	1.9	5.4	1.9	5.4	1.9	0.393
Fazer amigos	6.0	1.7	6.0	1.6	6.0	1.5	0.128
Participar no maior evento desportivo do mundo	6.3	1.6	6.2	1.7	6.2	1.6	0.084
Aprendizagem sobre a organização do megaevento	6.1	1.7	5.9	1.7	6.1	1.6	0.660
O cargo que desempenhei deu-me oportunidade de demonstrar o meu real valor	5.2	1.9	5.1	2.0	5.2	2.1	0.280
Senti saudades quando o evento desportivo terminou	6.0	1.7	5.9	1.8	6.1	1.8	0.681
A participação foi importante para a minha formação pessoal	5.8	1.8	5.6	1.9	5.8	1.9	0.562
Se pudesse voltava a participar noutra evento do género	6.2	1.6	6.2	1.6	6.4	1.3	0.421
Fiquei satisfeito com o papel e as tarefas que me atribuíram	5.7	1.8	5.6	1.8	5.6	2.1	0.176
Fiquei satisfeito com o meu desempenho	5.9	1.7	6.0	1.7	5.8	1.9	0.536
Enriquecimento pessoal	5.1	1.5	5.0	1.6	5.1	1.6	0.499
Ligação ao desporto	4.9	1.6	4.8	1.7	4.8	1.6	0.206
Privilégios do voluntariado	5.0	1.6	4.8	1.7	4.8	1.8	1.232
Experiência positiva	5.0	1.5	4.8	1.7	4.8	1.7	0.961
Contribuição à comunidade	5.1	1.4	5.1	1.5	5.2	1.5	0.016
Enriquecimento social	5.2	1.4	5.1	1.5	5.2	1.5	0.583

---

M- Média DP- Desvio Padrão F- F- statistics ou F- ratio

\*  $p < 0.05$  \*\*  $p < 0.01$  \*\*\*  $p < 0.001$

## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

### Comparação por habilitações académicas

Encontrámos as seguintes diferenças estatisticamente significativas:

**Tabela 14 – Diferenças em função das habilitações académicas**

	Básico		Secundário		Licenciatura		Mestrado ou Dou- toramento		F
	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	
Questão10	6.7	.6	6.6	1.1	6.6	.9	6.5	1.0	0.143
Com o reconhecimento e/ou recompensas rece- bidas	5.1	2.0	5.7	1.7	5.3	1.9	5.1	1.9	2.403
Com a variedade de atividades que o trabalho ofereceu	5.5	2.2	5.8	1.6	5.5	1.8	5.4	1.7	1.832
Quanto é que se divertiu na sua experiência	5.9	2.1	6.0	1.7	5.9	1.7	6.1	1.4	0.573
Quanto é que se divertiu na sua experiência	5.9	1.8	6.0	1.7	6.0	1.5	6.0	1.5	0.041
Valeu a pena a experiência	5.9	2.0	6.3	1.5	6.2	1.4	6.3	1.6	0.659
Quão importante foi a sua contribuição	5.9	1.8	6.1	1.6	6.0	1.5	6.2	1.6	0.338
Até que ponto sentiu que realizou com o trabalho algum bem	6.1	1.8	6.2	1.6	6.1	1.5	6.2	1.6	0.322
Conhecimento	5.9	1.8	6.0	1.6	6.0	1.6	5.9	1.6	0.076
Crescimento pessoal e profisional	6.1	1.8	6.1	1.7	5.9	1.7	5.8	1.8	0.666
Troca cultural	6.0	1.9	6.2	1.6	6.2	1.5	6.2	1.4	0.246
Importância da sociabilidade	6.1	1.9	6.3	1.5	6.1	1.5	6.4	1.3	0.896
Experiência válida cultural e antropologicamente	6.1	1.9	6.3	1.6	6.2	1.5	6.3	1.3	0.220
Contacto profisional	5.7	1.9	5.8	1.7	5.4	1.9	5.1	2.1	3.638*
Fazer amigos	6.1	1.9	6.1	1.6	6.0	1.6	6.0	1.5	0.287



## Estudos Olímpicos:

### Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

Participar no maior evento desportivo do mundo	6.2	1.8	6.3	1.6	6.2	1.6	6.4	1.3	0.254
Aprendizagem sobre a organização do me- gaevento	6.2	1.9	6.1	1.6	6.0	1.7	5.9	1.5	0.530
O cargo que desempenhei deu-me oportunidade de demonstrar o meu real valor	5.3	2.1	5.4	1.9	5.1	1.9	4.8	1.9	1.570
Senti saudades quando o evento desportivo ter- minou	6.1	2.0	6.0	1.7	6.0	1.7	6.1	1.7	0.116
A participação foi importante para a minha for- mação pessoal	5.7	2.0	5.8	1.8	5.7	1.8	5.7	1.8	0.206
Se pudesse voltava a participar noutro evento do género	6.1	1.9	6.1	1.7	6.2	1.5	6.2	1.5	0.302
Fiquei satisfeito com o papel e as tarefas que me atribuíram	5.7	2.1	5.8	1.8	5.6	1.8	5.7	1.6	0.362
Fiquei satisfeito com o meu desempenho	5.8	2.1	6.0	1.7	5.9	1.7	6.0	1.6	0.134
Enriquecimento pessoal	5.0	1.8	5.2	1.5	5.1	1.5	4.9	1.4	0.833
Ligação ao desporto	4.9	1.8	5.0	1.5	4.8	1.6	4.6	1.7	1.308
Privilégios do voluntariado	4.8	1.9	5.0	1.6	4.9	1.6	4.6	1.5	1.185
Experiência positiva	4.8	1.8	5.0	1.5	4.9	1.6	4.7	1.5	0.675
Contribuição à comunidade	5.0	1.8	5.3	1.4	5.1	1.4	5.0	1.4	0.929
Enriquecimento social	5.0	1.9	5.3	1.5	5.2	1.4	5.1	1.4	0.604

---

**M- Média DP- Desvio Padrão F- F- statistics ou F- ratio \*  $p < 0.05$  \*\*  $p < 0.01$  \*\*\*  $p < 0.001$**

Contacto profissional,  $F(3, 167.810) = 3.538$ ,  $p = 0.016$ , os testes de comparação múltipla a posteriori indicam-nos que as diferenças significativas se encontram entre os vo-

## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

luntários com o ensino secundário e os com licenciatura, sendo que os com menos habilitações valorizaram mais esta dimensão,

**Diferenças entre expectativas iniciais e resultado: “Quanto é que se divertiu na sua experiência de trabalho?”**

### Género

**Tabela 15 – Expectativas e género**

	Masc.		Fem.		t
	M	Dp	M	DP	
Quanto é que se divertiu?	0.10	0.90	0.01	1.0	1.511

M- Média DP- Desvio Padrão t- t Student

A diferença entre as expectativas iniciais e o resultado no que se refere à questão “*Quanto é que se divertiu na sua experiência de trabalho*”, é mais favorável aos homens do que às mulheres, embora a diferença não seja estatisticamente significativa,  $t(826) = 1.511, p = 0.131$ ,

### Habilitações académicas

**Tabela 16 – Diferenças em função das habilitações académicas**

	Básico		Sec.		Lic.		Mest.ou Dout.		F
	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	
Quanto é que se divertiu?	0.05	1.7	-0.3	0.9	0.09	0.92	-0.08	1.0	1.123

M- Média DP- Desvio Padrão F- F- statistics ou F- ratio

Os sujeitos com licenciatura apresentam um saldo positivo nos resultados enquanto os com o mestrado ou doutoramento tinham expectativas mais elevadas do que o resultado

## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

que obtiveram, embora a diferença não seja estatisticamente significativa,  $F(3, 824) = 1.123, p = 0.339$ ,

## Estado Civil

**Tabela 17 – Diferenças em função do estado civil**

	Solteiro		Casado		Divorciado		F
	M	DP	M	DP	M	DP	
Quanto é que se divertiu?	0.01	0.99	0.10	0.90	0.22	1.0	1.485

M- Média DP- Desvio Padrão F- F- statistics ou F- ratio

Os sujeitos divorciados apresentam um saldo positivo mais elevado nos resultados do que os solteiros, embora a diferença não seja estatisticamente significativa,  $F(3, 814) = 1.485, p = 0.227$ ,

## Escalões etários

**Tabela 18 – Diferenças em função do escalão etário**

	≤20		21-30		31-40		> 40		F
	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	
Quanto é que se divertiu?	0.07	0.97	-0.02	0.97	0.08	1.11	0.14	0.87	1.262

M- Média DP- Desvio Padrão F- F- statistics ou F- ratio

Os sujeitos do escalão etário 31-40 anos apresentam um saldo positivo nos resultados enquanto os do escalão etário 21-30 anos tinham expectativas mais elevadas do que o resultado que obtiveram, embora a diferença não seja estatisticamente significativa,  $F(3, 824) = 1.262, p = 0.286$ ,

#### **4.3.6 Discussão dos resultados**

Através dos resultados e da análise estatística dos mesmos é possível verificar que o voluntariado é efetuado, maioritariamente, por elementos do sexo feminino (53,7%), numa faixa etária entre os 16 e os 40 anos (63,5%), solteiros (6,4%), com nível de escolaridade superior, a grande maioria com ensino superior completo (68%) e, com origem geográfica próxima do local de realização do evento em análise (90,1%).

Verificou-se que quase metade dos elementos inquiridos já tinha efetuado voluntariado em situações anteriores (47,6%), e que essa experiência tinha sido realizada em eventos desportivos (33,5%) e, posteriormente, referem também que a esmagadora maioria gostaria de repetir a experiência (92%).

Baseada na teoria Serapioni *et al.*, 2013 que diz que para que haja continuidade e envolvimento por parte do voluntário é importantíssimo a motivação deste, tendo sempre em conta os valores e princípios que o movem, porque a motivação advém muito do nível de envolvimento e participação do voluntário nas tarefas programadas. Verificamos que a associação destas duas respostas demonstra a importância do voluntariado e o grau de satisfação dos seus participantes. De notar que, se estão a repetir a experiência, é porque a situação anterior em que tiveram envolvidos foi gratificante e proporcionou satisfação. Esta nova situação também advém porque ponderam a possibilidade de experienciar novamente o voluntariado em situações semelhantes ou diferentes. Este fato é bastante relevante, reconhecendo-se o voluntariado como uma experiência não apenas enriquecedora, mas que pode ser considerada como motivadora e importante para o desenvolvimento pessoal e social.

Quando questionados sobre o porquê da participação neste evento, especificamente, os voluntários referem razões relacionadas com a satisfação pessoal; este fato demonstra que o voluntariado é efetuado por motivações várias, pessoais e que conferem realização pessoal. Neste ponto o conceito de voluntariado assume a sua forma genuína, aparece como união de diversas formas para a concretização de algo comum, sem



## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

qualquer compensação monetária. Existem vários estudos sobre motivação que reforçam esta conclusão, tal como modelo de Clary *et al.* (1998), que estabelece seis funções psicológicas associadas ao voluntariado:

- (1) *Valores*, diz respeito ao desejo de expressar valores humanitários e altruístas;
- (2) *Entendimento*, que envolve o desejo de aprender novas habilidades e aplicar conhecimentos e habilidades existentes;
- (3) *Social*, que inclui a vontade de estabelecer e estreitar relações com outras pessoas;
- 4) *Carreira*, de forma a adquirir experiências e outros recursos importantes para a vida profissional;
- (5) *Protecção*, que serve para proteger o ego e reduzir emoções negativas e dificuldades pessoais;
- (6) *Aprimoramento*, associa a auto-estima e o desejo pessoal de se sentir útil e importante ou seja representa o Status.

Neste âmbito é importante referir que a maioria considera que a experiência valeu a pena, reconhece a sua importância na dinâmica do evento; mais ainda refere que a experiência do voluntariado vai para além das suas expectativas. Este parâmetro revela que estes tipos de experiências devem ser implementadas com maior frequência e mais divulgadas por proporcionarem sensações reconhecidamente positivas. A resposta obtida em algumas outras questões reforça a importância do voluntariado, principalmente quando os participantes afirmam essa participação com enriquecimento pessoal e cultural e referem até “sentir saudades”. Desta forma os voluntários envolvidos no megaevento em análise fizeram valer a afirmação de agradecimento, já mencionada, que demonstra o altruísmo, perseverança e importância de cada voluntário.

## **5. Conclusões**

Através do questionário realizado, foi possível responder a algumas das questões colocadas nas hipóteses de estudo.

Os resultados obtidos permitiram elucidar de uma forma mais clara os propósitos do voluntariado e as suas motivações.

Assim sendo, conclui-se que:

- Os factores motivacionais que mais cativam os voluntários são o prazer e o facto de poder contribuir para a melhoria do seu curriculum;
- O trabalho voluntário é importantíssimo para a realização de eventos, quer sejam eles de maior ou menor envergadura, especialmente num megaevento como é o caso dos Jogos Olímpicos;

Assim, se conclui e corrobora a opinião dos diferentes autores supramencionados, fase à importância do voluntariado no desenvolvimento de eventos de grande envergadura que envolvem diversas dimensões culturais e sociais. O voluntariado mostra-se assim uma peça chave na realização e concretização com sucesso destes eventos;

- Um número significativo de voluntários destacou o sentimento de saudade após o término do evento desportivo. Estes referem ainda a possibilidade de voltar a integrar um evento semelhante desempenhando funções semelhantes;

Em suma este estudo demonstra mais uma vez a importância do voluntariado na estruturação, desenvolvimento e realização deste tipo de eventos.

As motivações dos diferentes inquiridos oscilam entre o altruísmo do auxílio num megaevento e o deslumbramento da participação num evento que envolve os maiores nomes do desporto e um leque de modalidades impossível de contactar em situações comuns. A possibilidade de contatos culturais, interações impossíveis em outras situações



## **Estudos Olímpicos:**

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

são motivações válidas mas sempre com a presença forte da importância do papel de cada um na concretização de um megaevento que de outra forma seria inviável. O voluntariado assume, para os seus intervenientes, uma forma ativa de participação, uma observação exterior do que se passa no interior de um megaevento desportivo. Esta participação impossibilita usufruir de cada uma das modalidades, de observar cada prova, mas possibilita uma satisfação única, pessoal e quase impossível de descrever; uma satisfação de tal forma gratificante que a grande maioria reconhece que é para repetir em futuros eventos.

## **6. Limitações do estudo**

Este estudo foi submetido a uma base de dados composta por 25 241 emails, que pertenciam a voluntários que participaram nos últimos Jogos Olímpicos distribuídos pelos 5 continentes. Devido a este número elevado de contactos tornou-se uma tarefa morosa que atrasou todo o estudo em causa.

Outra limitação foi a recusa de alguns voluntários em responder ao questionário por terem sido excluídos aquando da selecção final ou por não terem gostado da experiência de serem voluntários.





## **Estudos Olímpicos:**

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

### **7. Sugestões de pesquisas futuras**

Como proposta de estudos futuros, efetuar um estudo onde seria aplicado o mesmo questionário, mas com algumas melhorias, aos próximos voluntários de Toquio em 2020, e desta forma comparar e tentar explorar outros aspectos de motivação, uma vez que os próximos voluntários serão, a grande maioria, diferentes destes últimos.

## **8. Referências Bibliográficas**

Allen, J., O'Toole, W., Harris, R. & McDonnell, I. (2008). *Festival & Special Event Management* (4th ed.). Queensland: John Wiley & Sons Australia Ltd.

Bang, H., & Ross, S. (2009). Volunteer motivation and satisfaction. *Journal of Venue and Event Management*, 1, 61-77.

Disponível em <http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download>.

doi:10.1.1.452.280&rep=rep1&type=pdf

Beamish, R (1985). Sport executives and voluntary associations: A review of the literature and introduction to some theoretical issues. *Sociology of Sport Journal*, 2, 218-232.

Disponível em: <https://journals.humankinetics.com>.

doi:abs/10.1123/ssj.2.3.218

Blanc, X. Managerial problems in combining sports projects with volunteerism. In: *Volunteers, Global Society And The Olympic Movement: International Symposium*. Lausanne, 1999.

Disponível em [https://doc.rero.ch/record/18172/files/IOC\\_Symposium\\_1999.pdf](https://doc.rero.ch/record/18172/files/IOC_Symposium_1999.pdf)

Bovy, P.H. Mega event transport planning and mobility management.

Disponível em [http://www.mobility-bovy.ch/resources/mypublications/10\\_AISTS-09.pdf](http://www.mobility-bovy.ch/resources/mypublications/10_AISTS-09.pdf) Acesso em 26/11/2014

Camoegas, R. (2011). Perfil dos Presidentes de Direcção, em Regime de Voluntariado, das Modalidades Olímpicas do Distrito de Setúbal.

Cansino, P. (1995). El voluntário deportivo. Plan de formación. I Jornadas sobre formación de voluntários. - Malaga: Instituto Andaluz del deporte. Junta de Andalucía, 1997

## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

Cingiene, V., Jurgelionis, D. & Kavaliauskas, S. (1995). The Influence of professionals and volunteers motivation on Lithuanian Sports system quality changes. 7, 32 - 40 in *Third European Congress on Sport Management. Budapest..*

Clary, E. G., Snyder, M., Ridge, R. D., Copeland, J., Stukas, A. A., Haugen, J. & Miene, P. (1998). Understanding and assessing the motivations of volunteers: a functional approach. *Journal of Personality and Social Psychology*, 74 (3), 1516-1530.

doi:0022-3514/98

Clary, E. G., & Snyder, M. (1999). The motivations to volunteer: Theoretical and practical considerations. *Current Directions in Psychological Science*, 8(5), 156-159  
doi:10.1111/1467-8721.00037

Consejería de Bienestar Social. (2006). Plano de Voluntariado de Castilla-La Mancha, 1999-2002 (pp. 1–65). Retrieved from:

<http://www.observatoritercersector.org/pdf/recerques/Plancastillalamancha.pdf>

Conselho da União Europeia. (2011). *Comunicação sobre as Políticas da UE e o Voluntariado: Reconhecer e Promover as Atividades de Voluntariado Transfronteiras na UE (pp. 1–13). Brussels. Retrieved from*

[http://www.europarl.europa.eu/meetdocs/2009\\_2014/documents/com/com\\_com\(2011\)0568\\_/com\\_com\(2011\)0568\\_pt.pdf](http://www.europarl.europa.eu/meetdocs/2009_2014/documents/com/com_com(2011)0568_/com_com(2011)0568_pt.pdf)

Cunha, M. P., Rego, A., Cunha, R. C. & Cabral-Cardoso, C. (2004). Manual do comportamento organizacional e gestão. *Lisboa: Editora RH.*

Cuskelly, G. (1995). The influence of committee functioning on the organizational commitment of volunteer administrators in sport. *Journal of Sport Behavior*, 18, 254-269.

DaCosta, L. P. (Org.) *XIX Olimpíada México 1968: aspectos técnicos evolutivos.* Brasília: Divisão de Educação Física - MEC, 1969.

## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

Dacosta, L.; Corrêa, D.; Rizutti, E.; Villano, B.; Mitagaya, A. Eds. Legados de megaeventos esportivos. Brasília: Ministério do Esporte, 2008. pp. 309- 315.

Farrell, J.M., Johnston, M.E. & Twynam, G.D. (1998). Volunteer motivation, satisfaction, and management at an elite sporting competition. *Journal of Sport Management*, 12, 288-300.

Ferreira, M. R., Proença, T. & Proença, J. F. (2008). As motivações no trabalho voluntário. *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*, 7(3), 43-53.

Getz, D. *Event Management and Event Tourism, 1ª edição, Nova York, Cognizant Communications Corp*, 1997.

Green, B., & Chalip, L. (1998). Sport Volunteers: Research agenda and application - Griffith University. *Sport Marketing Quarterly*, Vol.7 N°2, 14-23.

Hackman, J. R.; Oldham, G. R. Development of the job diagnostic survey. *Journal of Applied Psychology*, Washington, DC, v. 60, n. 2, p.159-170, 1975.

Hall, C. M. Urban entrepreneurship, corporate interests and sports mega-events: the thin policies of competitiveness within the hard outcomes of neoliberalism. In: Horne, J;

Hernández, R.G. (2010). Cese de la actividad profesional y preparación para la jubilación. *Cuadernos de Relaciones Laborales*, 28(1), 63-81.

Jacob, L. (2006). Curso de Gestão do Voluntariado. *Caderno Socialgest*, 1, 1-21.

Latham, G. P. *Work motivation: history, theory, research, and practice. 2nd edition, Thousand Oaks: Sage*, 2012.

Maas, B. (1994). Human resources in sports organisations: (voluntary) executives as quality - indicator in sports associations in *Second European congress on sport management. Florence*.



## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

Manzenreiter, W. (Ed.). Sports Mega-Events: social scientific analyses of a global phenomenon. (Special Issue: The Sociological Review Monograph Series) V. 54, Issue Supplement s2, December 2006. p. 59-70.

Moragas, M.; Moreno, A. B.; Paniagua, R. The evolution of volunteers at the Olympic Games. In: *Volunteers, Global Society And The Olympic Movement: International Symposium*. Lausanne, 1999. Disponível em:

[https://doc.rero.ch/record/18172/files/IOC\\_Symposium\\_1999.pdf](https://doc.rero.ch/record/18172/files/IOC_Symposium_1999.pdf)

Noguero, F. (1995). *El voluntariado: Qué representa ser voluntario?. I Jornadas sobre formación de voluntarios*. - Malaga: Instituto Andaluz del deporte. Junta de Andalucía, 1997.

Oliveira, L. *Motivação, Satisfação e Comprometimento: Um Estudo Sobre o Trabalho Voluntário em Megaeventos Desportivos* In: *E&G Economia e Gestão*, Belo Horizonte, v. 16, n. 42, Jan./Mar. 2016.

Parente, C., Marcos, V., & Amador, C. (2013). “Reflexões sobre o conceito e prática do voluntariado no terceiro setor português” In *IS Working Papers* 8, pp.1-17.

Penner, L. A. (2002). Dispositional and Organizational Influences on Sustained Volunteerism: An Interactionist Perspective. *Journal of Social Issues*, 58 (3), 447-467. doi:10.1111/1540-4560.00270

Robbins, S. P. Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: *Pearson Prentice Hall*, 8ª ed., 2009.

Schimmel, K. S. Deep Play: sports mega-events and urban social conditions in the USA. In: Horne, J; Manzenreiter, W. (Ed.) *Sports Mega-Events: Social Scientific Analyses of a Global Phenomenon*. (Special Issue: The Sociological Review Monograph Series) V. 54, Issue Supplement s2, December 2006. p. 160-174.

## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

Serapioni, M., Ferreira, S., & Lima, T. M. (2013). *Voluntariado em Portugal: contextos, atores e práticas*. Lisboa: Fundação Eugénio de Almeida.

Shin, S., & Kleiner, B. H. (2003). How to manage unpaid volunteers in organisations. *Management Research News*, 26(2/3/4), 63-71.

doi:10.1108/01409170310784005

Siqueira, J. Fundamentos para uma política cultural. *Princípios*, São Paulo, n. 25, p. 61-65, maio/jul. 1992.

Silva, J. *Gestão de Segurança em Megaeventos Esportivos* In: Dacosta, L. (Org.) *Atlas do Esporte no Brasil: atlas do esporte, educação física e atividades de saúde e lazer no Brasil*. Rio de Janeiro, Ed. Shape. 2005

Stevenson, William J. *Estatística aplicada à administração*. São Paulo: Harbra, 1981.

Tavares, O. *Movimento Porto Alegre*, v. 17, n. 03, p. 11-35, jul/set de 2011.

Tolkidsen, G. (2005). *Leisure and Recreation Management*. Abingdon: Routledge. *formación de voluntários*. – Malaga: instituto andaluz del deporte. Junta de Andalucía, 1997.

Yubero, S., & Larrañaga, E. (2002). Concepción del voluntariado desde la perspectiva motivacional: Conducta de ayuda vs. altruismo. *Pedagogía Social*, 9(2), 27-39.

Webb, D. J., Green, C. L., & Brashear, T. G. (2000). Development and validation of scales to measure attitudes influencing monetary donations to charitable organizations. *Journal of the Academy of Marketing Science*, 28, 299-309.

Widjaja, E. *Motivation behind volunteerism*. CMC Senior Theses. Paper 4, 2010. Disponível em: <[http://scholarship.claremont.edu/cmc\\_theses/4](http://scholarship.claremont.edu/cmc_theses/4)>. Acesso em: 10 mar. 2014.

Wilson, J. (2000). *Volunteering*. *Annual Review of Sociology*, 26, 215-240.

## **Estudos Olímpicos:**

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

Uchoas, L. Impactos da Copa de 2014: o que rola nas 12 sedes do Mundial de Futebol. Caros Amigos, v. 16, n. 181, p. 10-15, abr. 2012. Disponível em: .

<http://www.bestswim.com.br/2016/08/20/editorial-obrigado-voluntarios-rio-2016/>

*Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado-* <http://www.voluntariado.pt>)

Zuannig, J.; Girginov, V. Volunteer selection and social, human and political capital: a case study of the Beijing 2008 Olympic Games. *Managing Leisure* v.17, p.239-256 (April – July) 2012.

## **Webgrafia**

<https://miemf.wordpress.com/act2/>

<http://www.mundovoluntario.com.br/2015/02/a-evolucao-do-voluntariado-nos-jogos.html>

<https://www.rio2016.com/voluntarios/>

<http://www.voluntariado.pt/>

<https://editorolimpico.wordpress.com>

<http://www.sabado.pt/desporto/detalhe/onde-estao-os-voluntarios-dos-jogos-olimpicos>

<http://www.bestswim.com.br/2016/08/20/editorial-obrigado-voluntarios-rio-2016/>

## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

### 9. Anexos

Estudos Olímpicos: Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016.

Este questionário enquadra-se numa tese de Mestrado em Direção e Gestão Desportiva na Universidade de Évora - Portugal, tendo as respostas unicamente fins académicos e científicos.

É fácil e rápido de responder. A sua participação sincera é muito importante. O estudo tem a orientação do Prof. Doutor Mário Teixeira, do Prof. Doutor Vanderson Berbat e do Dr. Luís Gomes Da Costa.

Muito obrigado pela sua colaboração!

This quiz is a part in a master's thesis on Sports Management and Management at the University of Évora - Portugal, the answers are for academic and scientific purposes only.

Is easy and quick to answer it. Your sincere participation is very important.

The study has the orientation of Prof. Doctor Mário Teixeira, Prof. Doctor Vanderson Berbat and of Dr. Luís Gomes da Costa.

Many thanks for your cooperation!

- Option 1

**Idade/Age \***

**Sexo/Sex \***

- Masculino/ Male

- Feminino/ Female

**Estado Civil/ Marital status \***



## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

- Solteiro/a/Single
- Casado/a/Married
- Divorciado/a/Divorced
- Viúvo/a/widower
- União de facto/Union of fact
- Outra:

Habilitações Académicas / Level of education \*

- Ensino básico / Basic education
- Ensino secundário/Secondary School
- Ensino superior/ Higher education
- Pós-Graduação/ Post-graduate
- Mestrado / Masters degree
- Doutoramento / PhD degree
- Outra:

Qual a sua profissão? What's your profession? \*

Qual o seu país? What is your country? \*

Qual o seu continente que origem? What is your continent? \*

- América/America
- Europa/Europe
- Ásia/Asia
- África/África
- Ocêania/Ocêania

Foi voluntário em eventos anteriores?/ Have you ever been volunteer in previous

## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

events? \*

Sim/ Yes

Não/No

Se "Sim", foi voluntário em eventos:/ If you answer "yes" in which events? \*

Desportivos/Sports

Não Desportivos/ Non- Sporting

Na sua opinião, qual a importância do trabalho voluntário para a realização deste evento? (1=pouco importante e 7= muito importante) In your opinion, what is the importance of volunteering for this event (1 = less importante and 7 = very importante) \*

1 2 3 4 5 6 7

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Porque se voluntariou para os Jogos Olímpicos RIO16? Why did you volunteer for the Olympic Games RIO16? \*

Por prazer/ for fun

Para conhecer pessoas/ to met new people

Para assistir gratuitamente às provas desportivas / to see the olympic games for free

Para treinar/aperfeiçoar uma língua estrangeira / to improve a foreign language

Por gostar de Jogos Olímpicos/like the olympic games

Por gostar de Desporto / like sports

Para melhorar o currículo/ to improve my curriculum

Outra:

## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

Já tinha feito voluntariado antes da experiência do RIO16? Have you ever done volunteering before? \*

- Sim / yes
- Não / No

Se respondeu "Sim" na linha anterior, qual? In you answer "yes" in the last question, when and where? \*

Tendo em conta a sua experiência nos Jogos do RIO16, voltaria a participar? Seeing your participation in RIO16, do you repeat the experience? \*

- Sim / Yes
- Não / No
- Talvez / Perhaps

Se respondeu "Não", qual o motivo? In you answer "no" please explain why? \*

Tendo em conta a sua participação no RIO16, qual o grau de importância dos seguintes itens?( 1=Pouco importante 7=Muito importante) Seeing your experience in RIO16, classify the importance of the next items?(1 = less importante and 7 = very importante) \*

1      2      3      4      5      6      7

Com o reconhecimento e  
ou recompensa

recebidos /

With the recognition or  
reward recei-

## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

ved

Com a variedade de actividades que o meu

trabalho ofereceu / With the variety of activities offered

Quanto é que se divertiu na sua experiência

de voluntário / how much fun you have with volunteer experience

Tendo em conta a sua participação nos Jogos do RIO16, qual o resultado? (1=Pouco importante 7=Muito importante) Seeing your participation in RIO16, classify each sentence? (1=less importante and 7 = very importante) \*

1 2 3 4 5 6 7

Quanto é que se divertiu na sua experiência de

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )



## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

voluntário /  
How much  
fun you  
have with  
volunteer  
experience

Valeu a  
pena a sua  
experiência

como voluntário /

Your experience was  
worth

Quão importante foi  
a sua contribuição /         
How much  
important  
was your  
participation

Até que  
ponto sentiu  
que através do seu trabalho reali-

---

## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

zou algum  
bem? How  
far did ypur  
work help  
the others

Tendo em conta a sua participação, qual a importância sob o ponto de vista pessoal? (1=Pouco importante 7=Muito importante) Seeing your participation in RIO16, which was the personal relevance? (1=less importante and 7 = very importante) \*

	1	2	3	4	5	6	7
Conhecimento / knowledge	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
Crescimento pro- fissional e pessoal /personal and pro- fessional growth	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
Troca cultural /cultural exchange	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
Importância da sociabilidade para estimular as rela- ções humanas / stimulate human relationship	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
Experiência extre-	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )

## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

mamente válida,  
cultural e antropo-  
logicamente falan-  
do / extreme value  
experience

Contato profissio-  
nal /professional( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
exchange

Fazer amigos  
/make friends ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Participar do maior  
evento desportivo  
do mundo / be a  
part of the most ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
importante sports  
event

Aprendizagem so-  
bre organização de  
megaevento / learn( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
about the big  
events organization

Tendo em conta a sua participação nos Jogos RIO16, avalie consoante os seus sentimentos relativamente ao seu envolvimento pessoal no evento desportivo. (1=Discordo totalmente 7=Concordo totalmente) Seeing your participation in RIO16, evaluate your personal envelopment in the event (1=total disagree and 7=complete agree) \*

## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

1            2            3            4            5            6            7

O cargo que  
desempenhei  
deu-me a  
oportunidade  
de demons-  
trar o meu  
real valor / ( )    ( )    ( )    ( )    ( )    ( )    ( )  
the position  
of perfor-  
mance allow  
me to show  
my qualifica-  
tions

Senti sauda-  
des quando o  
evento des-  
portivo ter-  
minou / a ( )    ( )    ( )    ( )    ( )    ( )    ( )  
feel sorry  
when the  
event come  
to end

A participa-  
ção neste ( )    ( )    ( )    ( )    ( )    ( )    ( )  
evento foi  
importante



## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

para a minha  
formação  
pessoal / my  
participation  
was impotan-  
te for my  
personal  
growth

Se pudesse  
voltava a  
participar  
noutro even-  
to do género

/ if I have the

opportunity I  
will partici-  
pate again in  
this kind of  
events

Fiquei satis-  
feito com o  
papel e as  
tarefas que  
me atribui-  
ram no even-  
to / I was  
please with

## Estudos Olímpicos:

Importância, Motivações e Expectativas dos Voluntários nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

---

my tasks

Fiquei satis-  
feito com o  
meu desem-  
penho na  
realização

das tarefas() ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

que me atri-  
buíram / I

was pleased  
with my per-  
formance

---